Crescente a ameaça contra a Ilha Formosa

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGEA

Ano 75 — Rio de Janeiro, Domingo, 23 de julho de 1950 — N. 169

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

AINDA NO MUNDO DA LUA O SR. EDGARD ESTRELA

Não protege a Justiça os atra- — biliários e incompetentes —

DEVERÁ SER NEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO EX-DONO DAS RUAS CARIOCAS

O Sr. Edgard Estrêla, que sempre viveu no mundo da lua em matéria de trânsito, até hoje ainda insiste em voltar para o lugar do qual foi retirado, mais como medida justa de boa administração do que por questão pessoal, que a tanto não levaria sua importância, no final das contas... A pequena, reduzidíssima grei que lhe bate palmas a trôco de relevações de multas de vinte cruzeiros nada pode valer contra a grande maioria que, em boa hora, se viu livre das incongruências de uma gestão que nada de útil deixou após tantos anos de permanência do Sr. Estrêla na Diretoria do Serviço de Trânsito.

NÃO DEVE VOLTAR

Julgando-se dono do cargo que ocupou durante tanto tempo, o Senhor Estrêla "foi às nuvens" quando a sua demissão estourou nos seus redutos intransponíveis. O principezinho da Praça Tiradentes não suportou o "choque" e foi aí então, que "Edgard chorou"... E há quase um ano que o Sr. Estrêla vai dêste mundo ao outro, "à la recherche du temps perdu". Aliás, S. S. não fêz nada mais

(Conclue na 8ª pág.)

Encerrou-se a convenção do P. R. P.

Homologada oficialmente a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes

Com a presença de numeroso público, além de representantes de todos os partidos, teve lugar, na noite de ontem, no Palácio Tiradentes, a cerimônia de encerramento da VII Convenção Nacional do Partido de Representação Popular.

Por uma comissão designada pela mesa que presidiu à solenidade, foi o Brigadeiro Eduardo Gomes ali introduzido sob calorosa salva de palmas.

O Sr. Raimundo Padilha, Vice-Presidente do Partido, saudou os convencionais, e, em nome dêstes,

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Continuará «General da Banda»...

Não quis a sorte que o Sr. De Morais devolvesse ao pretinho "Black-Out" o apelido que tanto o enraivece — Onde se vê, mais uma vez, que todo drama tem a sua faceta de comédia!...



Sr. Mendes de Morais

Todo drama tem a sua faceta de comédia; e as próprias lágrimas, deformando o rôsto de quem as verte, muita vêz provocam o riso. Ainda agora, confirma-se o fato com a inesperada e vergonhosa derrota do Brasil na Copa do Mundo, quando se sabe do sucedido com as manifestações de jubilo arquitetadas e organizadas, carinhosamente, pelo Prefeito... A mágoa que todos nós sentimos com a perda do tão ambicionado título de Campeão Mundial de Futebol é compensada, assim, pelo risível fracasso de mais um plano do "glorioso" continuador da obra de Estácio de Sá...

O "GENERAL DA BANDA"

Se há apelido que incomode a um homem, êsse epiteto é o de "General da Banda", que colaram irremediavelmente à personalidade balófa e pretensiosa do Sr. Angelo Mendes de Morais. Como sofre êle, quando escuta no rádio, a popular marchinha cantada pelo popularíssimo "Black-out"!... Seus nervos ficam em pandarécos e, nesses momentos, não há perna de funcionária bonita ou cumpri-

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Yechon foi retomada

DESTRUIDOS PELA 5.ª FÔRÇA AÉREA 14 VAGÕES FERROVIÁRIOS

TOQUIO, 23, sábado — tempo de Tóquio (U. P.) — Ás 12,45 da madrugada o Q. G. do General Mac Arthur distribuiu seu comunicado n.º 123, sôbre a guerra na Coréia: "Contràriamente às notícias

(Continua na pág. 4)

Mangabeira será senador carioca

MOTIVO DA BRIGA DO EX-VEREADOR CARLOS LACERDA COM A UDN

Uma das grandes surprêsas da atual política do Distrito Federal se encontrará no lan- [illegible]



Sr. Otávio Mangabeira

nhor Otávio Mangabeira, governador da Bahia, a uma das senatorias cariocas.

Será companheiro de chapa do governador baiano o Sr. João Alberto, membro destacado do PSD do Rio.

Êsse fato vem provar [illegible]

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Os que não voltarão:

No que respeita à reeleição de Deputados federais, a bancada de São Paulo é a que mais sofrerá nas próximas eleições. Eleita no ano de 1945, os atuais representantes tiveram a seu favor as condições políticas do momento. Quase não houve renovação de valores, principalmente nos quadros da UDN e do PSD. Foram os velhos próceres do Partido Republicano Paulista e da Aliança Liberal que vieram para a Câmara.

Mas, novas fôrças logo se manifestaram no panorama político de São Paulo. Nas eleições estaduais, verificou-se uma completa derrocada da UDN e do PSD. O PSP, o PTB e o PTN, compostos de políticos da nova geração, derrotaram fragorosamente os velhos líderes.

Nessas condições é que a bancada do PSD bandeirante está convicta de que tem muito obstáculo para trazer de volta os seus Depu-

(CONCLUI NA PÁG. 8)

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

«OFERECERAM 50 MIL CRUZEIROS PELA MINHA VIDA»

Revelações obtidas no Q. G. do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias

"ANJO DE PROCISSÃO COM CORAÇÃO DE SATANAZ" O SR. GETULIO MOURA

Quando chegamos à Caxias, após percorrer rapidamente o trecho asfaltado que liga esta capital ao adiantado município do Estado do Rio, a cidade se apresentava com a sua fisionomia habitual, isto é, as ruas iluminadas cheias de transeuntes e em todos os sentidos transitadas pelos veículos, com todos os aspectos de uma grande e florescente unidade

Fomos encontrar, cercado de alguns amigos, em palestra displicente na agradável varanda de sua casa o Deputado Tenório Cavalcanti, personalidade marcante e energia de ferro ocultas no cavalheiro distinto e elegante, de palavra fácil, que se nos defrontou.

NO DEVER DA IMPRENSA

— A morte do investigador 29, Francisco Severiano, que, segundo noticiou a imprensa carioca estava

(Conclue na 8ª pág.)



Deputado Tenório Cavalcanti

KIN-MEN sob intenso bombardeio

Revolta em Cochabamba

LA PAZ, 22 (U. P.) — O Ministro do Govêrno informa que a revolta hoje sufocada, em Cochabamba, foi encabeçada pela Falange Socialista Boliviana, juntamente com militares e aviadores villarroelistas, a quem se havia concedido oportunidade de se reabilitarem. O ex-Capitão-Aviador René Barrientos foi quem dirigiu o ataque, mas as tropas do Exército e da Polícia dominaram a situação.

Chiang-Kai-Shek espera a intervenção da 7.ª Frota americana

FORTE AÇÃO DA ARTILHARIA

TAIPEH, Formosa, 22 (De Arthur Goul, da U. P.) — A China Nacionalista admitiu esta noite que as fôrças comunistas chinesas estavam atacando as ilhas Kin Men, que constituem os principais postos avançados da ilha Formosa. As [illegible]

(Conclui na 4.ª pág.)

ÊLES ERAM ASSIM



— Menino! Fumando?! No dia de entrar no colégio?

— Estou treinando para não ficar inferior aos colegas...

Querem os torrefadores um subsídio do Govêrno

MANOBRAS PARA QUE O CAFÉ SEJA AUMENTADO EM DOIS CRUZEIROS POR QUILO

O café em pó, possivelmente, sofrerá um novo aumento de preço. Êsse produto, embora recentemente, tenha sido majorado, passando o consumidor a dispender Cr$ 21,30 por quilo, volta agora ao "cartaz" pois os torrefadores solicitaram da CCP, como já foi noticiado, um novo preço do produto. Alegando grandes prejuizos que vêm tendo devido à alta do café na Bôlsa, os torrefadores pretendem desta feita, um aumento de 2 cruzeiros por quilo, que dessa maneira sobrecarregará, ainda mais, a algibeira do povo já tão sacrificada. Os torrefadores, estão porém, fazendo um jôgo dúbio: alarmam a população com êsse aumento bastante elevado para tirar partido do Govêrno, pois segundo vimos a nos informar, êsses cavalheiros, propuseram ao Govêrno, por intermédio da CCP, o fornecimento de um subsídio correspondente ao aumento pedido do

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Se o resfriado é a sua doença... Instantina é o seu remédio — BAYER — se é Bayer é bom

Salários de fome nos Correios e Telégrafos (Texto pág. 4)

Assuntos do dia

Não existe quem não saiba que, no Distrito Federal, o Brigadeiro terá uma derrota significativa. Na eleição passada, quando o "lenço branco" representava uma idéia (hoje, quando o tiram do bolso, é para assoar o nariz...), ainda assim o Sr. Eduardo Gomes teve, apenas, mais 16 mil votos que Dutra! Agora, que sua candidatura é vazia de conteúdo, salvo do desejo de tomar o Poder, muita gente deixará de votar no Brigadeiro. A UDN sabe disso, melhor do que ninguém e há muito tempo! Na certa que, após a derrota, vão culpar o Carlos Lacerda... Então, não deve haver um "bode expiatório"?

*

Do "Diário de Notícias" onde, para contento dos leitores, Joel Silveira voltou à crônica:

"Divulgou-se ontem que o General Euclides de Figueiredo era candidato a Senador pelo Distrito Federal e se opunha, por isso, à candidatura do Sr. Otávio Mangabeira.

A informação é inexata".

Inexata? Então o "atual" Deputado Euclides Figueiredo não andou tratando da senatória? Andou, sim! Agora, as coisas podem estar mudadas...

*

Numa fusão de votos partidários (UDN-PR etc...) o partido do Brigadeiro ganhou o Govêrno de Minas. Desta vez o candidato da UDN será Gabriel Passos. E, lamentàvelmente..., a UDN não fará o Governador do Estado! O candidato é fraco...

*

"Fraude incrível no registro do Partido Ruralista Brasileiro. Mais de 20 mil eleitores com letra semelhante" — informa o "Diário da Noite"! Mas, êsse partido não é do Deputado Duvivier? E'! Então, ninguém deve se admirar...

*

A UDN não conseguiu se entender, no Distrito, com o Partido Libertador! Nem com o PRP...

(Conclue na 10ª pág.)

Reconduzido à presidência do Sindicato dos E. no Comércio

Escolhido o Sr. Nelson Motta por unanimidade

Cumprindo os preceitos da lei que regula as eleições sindicais, reuniu-se, no dia 19 do corrente, a diretoria recem-eleita do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para a escolha de seu presidente.

Unanimemente, foi escolhido o Sr. Nelson Mota para seu presidente. Dessa maneira, ficou sendo assim constituida a nova diretoria e respectivo Conselho Fiscal do S. E. C.:

Presidente: Nelson Pereira da Mota; vice-presidente: Raimundo Correia Petindá; secretário: Luiz Cristiano de Araújo Pena; tesoureiro: Luiz José Batista Guimarães; procurador: Santos Falcão Pires; diretor de Serviços Sociais: Enes Teixeira.

Conselho Fiscal: presidente: Pedro Mourelle; membros: Isaac Amário e Jaime da Silva Correia.

A posse da nova diretoria será realizada no dia 29 do corrente, data do aniversário de fundação do Sindicato, em sessão magna, a ter lugar nos salões do Sindicato dos Contabilistas, às 20 horas, seguida de um grandioso baile, [illegible] estão convidados todos os associados.

Serão especialmente convidados para a referida solenidade o Presidente da República, o Ministro do Trabalho e outras autoridades.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

Pensão militar aos irmãos menores incapazes

O Sr. Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que atende aos irmãos menores incapazes, as vantagens prescritas no Regulamento aprovado pelo Decreto nº 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, referente a pensões militares.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 1[illegible]
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTONIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 21

Visitou a Fábrica da Estrêla o Chefe da Nação

O Presidente da República, acompanhado de várias autoridades, presidiu na manhã de ontem, às solenidades comemorativas do aniversário da Fábrica da Estrêla, Vila Inhomirim, no Estado do Rio de Janeiro.

O Chefe do Govêrno foi recebido nesse parque bélico do Exército, com as honras de estilo, sendo o Hino Nacional executado por uma banda militar e entoado por escolares.

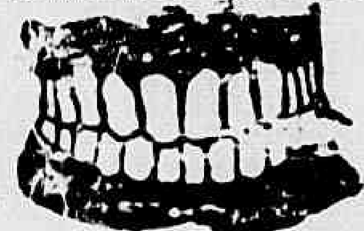
Inicialmente, o Presidente Eurico Dutra visitou as moradias dos trabalhadores da Fábrica de Pólvora e todos os seus serviços. Inaugurou depois o Pôsto Médico, dotado de todos os recursos modernos.

A esta cerimônia, seguiu-se o almôço que a diretoria da Fábrica Estrêla ofereceu ao Chefe da Nação, discursando o seu comandante, Coronel João Cor[illegible] Santos e, agradecendo, em nome, do Presidente da República o General Newton Cavalcante.

Preços mínimos para o financiamento de cereais

O Sr. Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do seguinte projeto de lei: abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para ser utilizado na execução da Lei nº 615, de 2 de fevereiro de 1949, que estabelece preços mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional.

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. GAZETA DE NOTICIAS)
RIO
*
PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
*
HUGO PODDA
Gerente
*
JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade
*
Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Polícia	43-7841
Oficina	43-3620

*
ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130.00
6 meses	Cr$ 70.00
Via aérea	Cr$ 240.00
N.º avulso	Cr$ 0.50
N.º atrasado	Cr$ 1.00

*
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
EM SÃO PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva — Praça Júlio de Mesquita, 106.
EM RECIFE
Otávio de Morais — Corredor do Bispo, 99.
EM BELO HORIZONTE
Marcello Azeredo Santos — Rua Espírito Santo, 1757.
NA BAHIA
Francisco de Matos — Salvador — Rua Alberto Tôrres n. 1.

O excesso de velocidade causa 50% dos acidentes!



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

PROTEJA-SE também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.

A Velocidade é a tentação N.º 1 dos motoristas... e a causa imediata de 50% dos desastres. Evite essa Indesejável em seu carro. Pense na sua vida e respeite as vidas alheias. Antes chegar atrasado que não chegar nunca ou provocar a desgraça de outros lares.

Guie com moderação e segurança, contribuindo para baixar o nível dos desastres no Brasil, um dos mais altos do mundo. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possível prever e evitar os erros alheios, esteja, sempre, protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950

O novo contrato da F. N. M.

A caducidade do contrato entre a Fábrica Nacional de Motores e a organização industrial italiana Isotta Fraschini, consequente à insolvência desta, levou o ex-Diretor Técnico da F. N. M., Coronel Joelmir Campos de Araripe Macedo, a fazer declarações à Imprensa, das quais se poderia concluir que a Diretoria dessa fábrica, aceitando a substituição da Fraschini pela Alfa Romeo, procedeu erradamente, em prejuízo dos interêsses nacionais.

Rebatendo as declarações do Diretor resignatário, o Sr. Benjamim do Monte, uma das mais brilhantes figuras da engenharia brasileira e nome de reputação ilibada, em publicação inserta nos jornais desta Capital, mostrou que o Coronel Araripe Macedo estava em contradição com a atitude anteriormente assumida, quando, tendo de emitir parecer sôbre a proposta da Alfa Romeo, que substituiria a Isotta Fraschini, opinou a favor da aceitação da referida proposta. Demonstrou, além disso, o Sr. Benjamim do Monte, com documentação irrespondível, que o Coronel Araripe Macedo não só dera parecer favorável à Alfa Romeo, mas também se manifestara contra a proposta de uma organização alemã, a M. A. N., que pretendia substituir a Fraschini, na fabricação de "chassis" de caminhões.

De tudo, pois, ressalta a perfeita lisura com que procedeu a Diretoria da F. N. M., louvando-se no parecer do Diretor Técnico e aceitando a proposta da Alfa Romeo.

Entretanto, voltou a público o Coronel Araripe Macedo, para declarar que retificara seu primitivo parecer, substancialmente, isto é, passara a opinar contra a proposta da Alfa Romeo e a favor de uma nova proposta da M. A. N.

Ora, o que se depreende de tudo isso é que o Coronel Araripe Macedo julgou boa e aceitável a proposta Alfa Romeo; considerou inaceitável a primitivamente formulada pela M. A. N. e, por fim, entendeu que uma segunda proposta da organização alemã era também boa e aceitável. Mas, evidentemente, se considerou satisfatória a proposta da Alfa Romeo, esta não poderia passar a ser tida como péssima, sòmente porque a segunda, formulada pela M. A. N. era, na opinião do Coronel Araripe, boa e também aceitável.

Como, pois, censurar a direção da F. N. M. por aceitar uma proposta que precedeu, cronològicamente, a da organização alemã, quando essa proposta, no parecer do ex-Diretor Técnico, foi considerada conveniente aos interêsses da F. N. M.?

Há, porém, uma ponderação a fazer, em torno das novas declarações do Coronel Araripe à Imprensa. Nessas declarações, afirma o ex-Diretor que a situação da Alfa Romeo não era firme, estando essa organização ameaçada de cessar suas atividades. Mas, admitido êsse fato, como justificar-se que o Coronel Araripe, que o conhecia, tenha dado parecer favorável à proposta da fábrica italiana? E' óbvio que, não foi entre o fim de janeiro, data do parecer do Coronel Araripe, e princípio de fevereiro, quando apresentou a M. A. N. a sua nova proposta, que se caracterizou a situação difícil da Alfa Romeo.

Resta, portanto, de pé, êste fato: a proposta da organização italiana foi julgada boa e aceitável e a idoneidade da Alfa Romeo tida como insuspeitável — condição implícita no parecer do Coronel Araripe — sem a qual, é claro, êle não poderia nem deveria ter opinado a seu favor.

Releva salientar que, por trás da Alfa Romeo, está, com sua responsabilidade, o Govêrno italiano que, oportunamente, através do Itamarati, consultou o Govêrno brasileiro sôbre se havia inconveniência em substituir-se, no contrato entre a F. N. M. e a Isotta Fraschini, esta pela Alfa Romeo. E' claro que sòmente depois de uma resposta do nosso Govêrno, favorável à substituição, poderia ter sido aceita pela F. N. M. a proposta da Alfa Romeo.

Aceitando-a, a Diretoria da Fábrica Nacional de Motores nada mais fêz do que acolher uma proposta que o Coronel Araripe julgou vantajosa; contra a qual nenhuma impugnação razoável foi oportunamente feita e que tem a prestigiá-la o Govêrno italiano, além do julgamento implícito de sua idoneidade, que se depreende da resposta do nosso Govêrno ao da Itália.

Preto no branco

O senador Alfredo Neves quer impôr ás funcionárias do Senado Federal, o uso de meias.

Êste senador sempre andou "ás meias", diria o Cônsul Cabal...

Carlos Lacerda largou a U. D. N. E o Adauto Cardoso que faz, ainda, lá?

Não sabe o "magister dixit" que não terá mais "sobras eleitorais" para eleger-se?

Brigadeiro e Plinio juntos!

Acautelem-se os "indiferentes". A "eterna vigilancia" vai ser feita "IM-PLA-CA-VEL-MEN-TE".

Os "guindastes" do senador Vitorino Freire onde estão?

E' preciso um dêles para "retirar" o Paula Pinto da D. E. P.

O Ministro Novais Filho, "dipianamente", declarou que o Brasil não recuará na batalha do trigo.

Claro! A "grana" é que "recuará", no nosso bôlso, para comprarmos o pão, que já não é de "cada dia"...

A U. D. N. mineira indicou Gabriel Passos e Pedro Aleixo para o Govêrno de Minas e Vice-Presidente da República, respectivamente.

Gabriel "passou" Pedrinho prá trás!

Cirilo Júnior, melifluamente, pediu aos jornalistas acreditados na Camara, que não façam "onda", sôbre a falta de "quorum", nas seções, a fim de que a votação de matérias "importantes" não seja prejudicada...

Nada disso, rapazes, da "sexta arma goismonteireana"! O que Cirilo deseja é a votação da Lei de Segurança, sem o número legal de deputados.

Essa Lei de Segurança (dêles), está fazendo uma lameira"...

ARFÇAN NIJURO

Mais decôro, Sr. Ministro

PARECE que as coisas vão de mal a pior, em certas camadas sociais e administrativas do país. Os rígidos princípios da boa educação, a compostura no trato das pessoas, o bom-senso, o decôro, tudo isso que deveria constituir um código de ética pelo menos para atender à correspondência protocolar, às relações oficiais de nossa burocracia, deu lugar a um completo abastardamento de linguagem falada e escrita que é bem um atestado doloroso e lamentável de pobreza mental.

Nessa emulação de cabotinismo e versatilidade, nessa disputa afanosa de "faser cartaz", de ser visto e comentado, de ser conhecido, em suma, nem que seja à custa de renúncia aos mais leves sentimentos de dignidade, vai sendo instituída no Brasil uma mentalidade que poderá retratar, de futuro, o mais tremendo retrocesso de uma nação. E o pior é que êsses ventos maus atravessam até mesmo as paredes respeitáveis de órgãos como o Tribunal de Contas, onde um Ministro, que se deveria reservar um decôro próprio às funções nas quais se investiu, atira-se a uma sublinguagem, a um "cassange" deplorável, penetrando na jíria com a desenvoltura de um malandro de môrro, para criticar atos de funcionários os quais, ainda que passíveis de reparos no desempenho de suas funções, deviam merecer tratamento condigno.

Não nos parece justo, pois que êsse Ministro desrespeitando-se a si mesmo, lance frases como esta: "Os grantinos do Itamarati são pouco propensos a prestar contas".

Francamente, isto tudo é deprimente, e a inegável inoperância dos burocratas travestidos de diplomatas não justifica que o Sr. Oliveira Lima desça a têrmos dêsse jaez, prejudicando dêste modo a própria respeitabilidade do Tribunal de Contas.

Um êrro não justifica outro e as frases pouco protocolares do Ministro, eivadas de tom injurioso, não se coadunam, visivelmente, à missão reservada àquela instituição na República.

O Sr. Oliveira Lima, bem como o próprio Tribunal de Contas — que ùltimamente tem se revelado algo excessivo — precisam desvelar-se por fazer de sua atuação na administração pública um exemplo. E não será com a linguagem que agora verberamos em um de seus membros que êle conseguirá se impor à admiração do povo e ao respeito das instituições.

Advertência

NO instante em que o mundo, como tudo faz crêr, se encontra ás portas de um novo conflito armado, de proporções incalculáveis, é oportuno que a imprensa honesta e cuidadosa, em função do seu dever, advirta ao Govêrno das dificuldades que se apresentam à Nação.

Para não laborarmos no mesmo defeito e não sofrermos desta vez as mesmas dificuldades, é necessário que as autoridades se acautelem, especialmente no que toca ás nossas relações comerciais com os Estados Unidos.

A experiência nos ensina que na última grande guerra o Brasil ficou com a menor parte tendo cabido a parte de leão ao nossos aliados do norte. Naquela ocasião pusemos tôdas as fôrças e todos os incomensuráveis recursos do país à disposição da América, como bons e leais amigos, sem estabelecer condições nem buscar compensações.

Enquanto de um lado os nossos homens cruzavam as terras em busca de areias monazíticas e procuravam em todos os cantos os cristais de rocha outros prescutavam o seio da terra na busca incessante dos derivados do petróleo. As fábricas trabalhavam no regime do desgaste para que a produção não baixasse de nivel tudo se fazendo para atender ao esforço de guerra exigido pelas Nações Unidas na guerra contra o Eixo.

Muito embora tenham logrado êxito todos os nossos esforços e colimados os objetivos sonhados, o que se oferecia à vista dos observadores, ao terminar a guerra, é que estavamos com a nossa economia desorganizada e o nosso parque manufatureiro desmantelado pelo superior esforço exigido. Nossos automóveis e nossas máquinas se apresentavam assim em lamentável estado e, o que é pior, sem possibilidade imediata de recuperação, visto as fontes fornecedoras terem compromissos para a Reconstrução e o Fomento nas regiões mais vivamente atingidas pelo cataclismo.

A advertência pois que nos permitimos hoje fazer ao Govêrno é apenas esta: rearmarem-se os técnicos e economistas brasileiros para o estudo de uma politica sábia que permita ao Brasil prevenir a sua economia dos males que vêm com o "post-guerra" — e ficando assim garantido o reequipamento industrial e suprido o mercado das peças sobressalentes — sem o que sofreremos conseqüências fatais.

Tempos novos

FRANKLIN DE OLIVEIRA

ESTAMOS, agora, diante de nossa primeira experiência realmente democrática: o pleito de 3 de outubro.

De 1945 até hoje, o país marcou o compasso da transição entre o consulado Vargas e a ordem constitucional.

O quinquênio Dutra será considerado, no julgamento sereno da história política, como uma fase eminentemente transitiva.

Depois do "curto período" de quinze anos de poder pessoal, o Brasil só haveria de encontrar, com muita lentitude, o rumo legal.

Não era possivel uma adaptação mais acelerada.

E por que?

Precisa e justamente porque, no corpo político, ainda predominava o resíduo estadonovista.

Esta herança residual não só retardava a marcha da democratização, como abria ainda as possibilidades de um retorno ao Govêrno discricionário.

Não nos iludamos: houve quem assim quisesse e a criminosa pretensão só póde ser vencida e detida pela clara, firme, enérgica e inflexível determinação do Presidente Dutra de dar ao Brasil uma perene vocação democrática.

Naturalmente, nas suas intenções foi o Presidente Dutra entravado muitas vêzes pela carência de homens de que se ressente a vida nacional.

Os que surgiram depois do 29 de outubro foram os mesmos serviçais e continuos da ditadura e, só por isto, já traziam uma natural incompatibilidade com a ordem legal.

Todavia, o Presidente Dutra póde, no seu Govêrno, realizar a obra de sedimentação política à base da qual, agora, o Brasil irá efetuar sua verdadeira experiência democrática.

E como levará a efeito esta experiência?

O caminho a seguir parece claro: separando o joio do trigo.

O processo eleitoral é um processo seletivo do qual se espera sempre que resulte a escolha dos melhores.

Portanto, o que se tem a fazer é levar ao Parlamento nossos homens públicos mais valiosos, precisamente aquêles que, ao lado da dignidade moral, se têm mostrado à altura de dirigir, no Legislativo e no Executivo, os destinos do país.

Felizmente, os partidos políticos se estão inclinando pela valorização do homem culto.

Até há pouco, o que parecia usual, em política, era o predomínio dos mediocres e a hegemonia dos loucos morais.

Apoiados em uma falsa visão da democracia, visão falseada muito de indústria, abriam-se as portas da vida pública a quem, em lugar de inteligência e de cultura, oferecesse audácia e astúcia.

A solércia era o grande título — a escola da rasteira e da traição fêz seguidores, e a convicção de que a vida pública era profissão rendosa foi levada ao paroxismo do desvario.

Tempos novos, de maior beleza, anunciam-se, contudo, ao país e os brasileiros devem preparar-se para ajudar sua eclosão.

Ajudá-la, com a consciência cívica que o voto evidencia ser autêntica, quando sagra valores, na pugna eleitoral.

Se não levarmos ao Congresso Nacional os brasileiros que já tenham, na Imprensa ou na administração, revelado potencialidade cívica, fôrça de idealismo, nobreza e altitude de pensamento, generosidade e beleza de sensibilidade, então estaremos dando uma prova irremediável e irrecorrível de nossa incapacidade para a vida democrática.

Mas nós cremos que o Brasil saberá pronunciar-se pelos caminhos da dignidade, preferindo seguir a bandeira dos tempos novos.

Grifo

O Presidente Dutra acaba de assinar um decreto de suma importancia para a vida da Previdência Social. Queremos nos referir ao decreto que estabeleceu o aumento de contribuições dos segurados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Sem êste aumento agora fixado, todo o sistema de seguro social brasileiro estava condenado a morte certa e inglória. Por diversas vêzes tivemos oportunidade de versar o assunto, mostrando com clareza os perigos da chamada lei de aumento dos benefícios, perigos êstes que a complementação dada, em boa hora, pelo Poder Executivo, veio superar. Fomos uma das primeiras vôzes a clamar por uma providência saneadora e é com alegria que vemos vitoriosa a tese por nós tão ardentemente defendida. A incompreensão de muitos, jamais abalou a nossa convicção, porque sabemos que para servir ao povo, com independência e espírito público, temos muitas vêzes de abidicar da própria popularidade. Nunca negamos a necessidade de um reajustamento dos "benefícios" dos pensionistas e aposentados da Previdência Social — seria desumano fazê-lo. O que negamos sempre, foi a eficiência da lei votada pelo Congresso; lei que criou um ônus enorme para os Institutos e Caixas e não lhes deu novas fontes de receita para cobrir as despesas estabelecidas. Felizmente o Presidente Dutra encontrou a solução para o problema e o decreto de aumento das contribuições, afastou a espada de Damocles que ameaçava todo o sistema do seguro social brasileiro.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Bravos, Presidente

UM dos melhores generos de vilegiatura é um passeio ao estrangeiro. E o melhor processo empregado para realizá-lo é fazer a viagem por conta do govêrno e ainda por cima, ter a estada paga, além de outras despesas, rematando tudo isso com as homenagens especiais, e, ás vezes até a Legião de Honra, para embasbacar os patrícios, quando o felizardo regressa.

Veio-nos isso á mente ao lermos o despacho do Presidente da República, negando autorização a um diretor de serviço hospitalar do Ministério da Educação e Saúde, o conhecido *quartel general* de coisas complicadas.

O interessante é que o aludido diretor, além de apresentar o seu próprio nome, indicou os de alguns amigos para constituirem a delegação, que iria a Paris, representar o Brasil num congresso de medicina especializada.

Como não é difícil uma rápida análise, observa-se que nem ao chefe do Govêrno se dá o direito de escolher uma delegação: cada qual vai tratando de organizar a caravana e de requerer a verba para a viagem e representação, sem se lembrar de que vivemos numa situação de aperturas. Além disso, êsses congressos servem apenas para os tais representantes, porque passeiam, gastam á larga, e ainda têm os seus ordenados garantidos.

Bravos portanto, ao Presidente da República, que não é assim tão displicente como êles costumam dizer.

HUGO BORGHI

AMPARANDO A ECONOMIA BRASILEIRA

«Antes de mais nada é preciso compreender que hoje não é a economia que tem de correr atrás da política, mas a política que tem de amparar a economia», declara o deputado Hugo Borghi, em Santos — Reiniciada a exportação de bananas para a Argentina — Expressivas homenagens ao ilustre político paulista



Deputado Hugo Borghi

Há bem tempo que pelo porto de Santos não se exportam óleo de menta, nem casulo do bicho da seda, nem raspas de mandioca e tão pouco laranjas. O chá preto, também, entrou em angustiosa fase de aniquilamento. Nêsse mesmo caminho seguiu a banana. Desde novembro de 1949 sequer um cacho póde sair para outro país. Isso equivale dizer que uma série de graves consequências acompanharam áquela restrita apenas á transação comercial: cerca de três mil estivadores de Santos se atiraram no desemprego; a interrupção de remessas, devido á política econômica adotada pelo Itamarati, provocou a perda de 17 mil cachos diários, num valor de 80 milhões de cruzeiros. Em suma, prejudicaram-se tanto bananicultores, exportadores, consumidores — e o próprio erário nacional. O desastre atingiu em cheio um bom número de municípios de São Paulo, nos quais cerca de 100 mil habitantes vivem desse produto, distribuidos por Bertioga, Cubatão, Guarajá, São Vicente, Itanhaem, Miracatú, Itairi, Pedro de Toledo, Juquiá, Registro, Iguape, Xiririca, Piedade e Cananéia.

UM BREVE RESUMO DA HISTÓRIA

— A situação pode ser definida como o "drama da banana" — declarou ao repórter o Sr. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista, em Santos. Uma vez cessadas as licenças de exportação, os bananicultores, por intermédio das suas associações de classe, pleitearam das altas autoridade do país medidas no sentido de permitir o reinicio das remessas para a Argentina, mercado que consome cerca de 80 por cento da nossa produção. Basta informar que antes da guerra, o volume era de 12 milhões de cachos anuais; durante a guerra, de 3 milhões; e após a guerra, quando se procurava reerguer esse volume, tivemos uma base animadora: enviamos para o exterior 8 milhões de cachos, possuindo reservas para quinze milhões de cachos. Eis, porém, que se determinou a suspensão das remessas em novembro.

Como nenhuma providência fosse tomada, em março deste ano realizou-se em Santos um grande congresso de lavradores. Apesar de se constatar a verdadeira odisséia agricola, tudo ficou na mesma. Nessa altura, em abril, a Associação Rural do Litoral Paulista filiada á FARESP, e que agremia a totalidade dos exportadores paulistas de banana, conjuntamente com a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo, recorreram ao deputado Hugo Borghi, passando-lhe procuração para conseguir uma venda de seis milhões de cachos á Argentina, ainda em 1950. Imediatamente o hoje candidato ao Govêrno do poderoso Estado bandeirante vôou para Buenos Aires juntamente com o senhor Aristóteles Ferreira, credenciado para seu acessor-técnico. Depois de 40 dias, graças ao prestigio que goza junto ao Presidente Peron, o Sr. Hugo Borghi obteve o êxito almejado conseguiu firmar um contrato de venda de seis milhões de cachos de banana ao país amigo, por intermédio do Instituto Argentino de Promocion del Intercambio n.º 53.068.

VANTAGENS INEGAVEIS

Há que se ressaltar, desse trabalho, o ponto financeiro: a venda de cada cacho se fará ao preço de 11 pesos, posto em Buenos Aires, sendo estimado o valor do peso a Cr$ 3,40 da nossa moeda, o que assegura um apreciável lucro ao produtor brasileiro. Para os cofres públicos nacionais a execução do aludido contrato conferirá uma renda de 160 milhões de cruzeiros.

A BANANA E O SEU "DIA D"

Afinal, o contrato de venda estava celebrado. Precisava, agora, a compreensão do Govêrno do nosso país. Conjuntamente com o deputado Hugo Borghi, cuja ação não se interrompeu, veio ao Rio uma comissão especial, constituida de acôrdo com os têrmos do compromisso firmado em Buenos Aires. Essa comissão é composta dos exportadores João Papa Sobrinho, Júlio Cupertino Ribeiro e Humberto Donato, e dos produtores Nelson Silveira Praça, Paulo Hirakara, Paulo de Castro Oliveira (presidente) e José Pires de Almeida. Os esforços empenhados foram constantes e, após explanações minuciosas do problema, logrou-se a autorização do Banco do Brasil para a exportação de bananas.

O Sr. José Pires de Almeida retomou a palavra e disse ao jornalista:

— Não podemos deixar de agradecer, de maneira especial ao Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra ao General Newton Cavalcanti e ao Ministro D'Alamo Louzada a colaboração que nos deram, durante as nossas atividades no Rio.

HOMENAGEM AO DEPUTADO HUGO BORGHI

No dia 13 deste mês, á noite, um grupo de elementos do alto comércio de Santos organizou um jantar em homenagem ao deputado Hugo Borghi. Num ambiente de plena cordialidade, no Parque Balneário Hotel, o futuro governador do Estado de São Paulo em companhia de sua espôsa D. Baby Borghi, teve uma recepção festiva, onde se percebeu do valor que a cidade de Santos, na sua representação econômica reconhece em S. Exa.

Dentre os presentes, notavam-se os Srs. Euclydes Corazza, José Pires de Almeida, Cinval Coelho Mello, Antônio R. de Souza, Joaquim Leite do Canto, Raphael S. Tavares, Fuad Amim J. Pavell, Arnaldo Borghi, senhora Júlia Borghi, Antônio Amaral, Clarita Gonçalves Pereira, Amélia Nogueira, José Eduardo Candido, Jorge Thome, Adilb Chamas, Manuel Walter Perez, João Chamas e Cyro Dias Ferraz.

No dia 14 o deputado Hugo Borghi, seguido da sua numerosa comitiva, esteve no Lloyd Brasileiro, onde foi saudado pelo agente local, Coronel Laurentino Lopes Bonolino. Todo os funcionários da emprêsa compareceram ao gabinete administrativo, cumprimentando o ilustre visilante.

Mais tarde o Sr. Hugo Borghi se dirigiu a firmas do alto comércio de Santos, trocando idéias com os seus diretores. Cumpre assinalar que em todo o curso das ruas o candidato paulista era cercado de populares, que o vinham abraçar. Eram carregadores, eram operários de todos os serviços humildes.

UNS PONTOS DE GOVÊRNO

Em tôda parte o deputado Hugo Borghi era interpelado sôbre a situação política e econômica do Estado e do país. O candidato ao Govêrno bandeirante teve oportunidade, então, de expor diversos pontos de necessidades administrativa.

— Antes de mais nada é preciso compreender que hoje não é a economia que tem de correr atrás da politica, mas a politica que tem de amparar a economia.

Tecendo considerações em torno do problema do solo assegurou:

— Temos de corresponder á terra. Ela nos dá tudo e nós não lhe podemos só exigir frutos sem lhe retribuir uma assistência digna. E', justamente, aí, que está uma solução para os nossos programas econômicos: produzir mais, porém estimulando a produção e não apenas exigir que se produza mais enquanto persistem os estorvos para a colocação dos produtos. Ninguém deseja produzir para sofrer a disilusão de terem perdidos o seu trabalho e a sua vontade de ação.

AFINAL, O EMBARQUE

Para os bananicultores que permanecem quase dez meses em angustiosa expectativa, a par de lutas intensas, o dia 14 de julho foi qualquer coisa de notável. Os primeiros cachos do produto puderam ser transportados para bordo de um navio, ancorado no Cais do Porto de Santos.

Ao embarque, esteve presente o deputado Hugo Borghi que, ao lado de numerosos elementos da lavoura e do comércio, teve a satisfação de haver solucionado um impasse que feria, frontalmente, o Brasil.

No momento em que o guindaste suspendeu a primeira carga, era indescritivel a emoção de quantos se postavam nas proximidades. Dum telegrama procedente de Buenos Aires chegava, a propósito, ás mãos do presidente da Comissão Especial. O seu texto é o seguinte:

"Segundo a quinta cláusula do nosso contrato, comecem embarcando no dia 14 vinte e cinco mil cachos verdes e quinze mil empalhados. O "Rio Lujan", da frota mercante argentina, está pronto para carregar. Rogamos que sigam com embarque de 30 mil em cada dois dias, até novo aviso, enviando 35 por cento empalhadas de cada vez. Indispensável será telegrafar antes de cada embarque a data da chegada a Buenos Aires, bem como a quantidade de cachos nús e empalhados que se transportam nos porões. E' necessário enviar a documentação do embarque, por via aérea. Os cachos empalhados se venderão a doze pesos e cinquenta centavos. Comuniquem qualquer inconveniente. Saudações, I. A. P. I."

Essas transações se processarão de modo a oferecer a vantagem a que fazem jus os produtores. Os embarques serão feitos por intermédio da Fruticula Paulista Ltda., Exportadora de Frutas do Litoral Paulista e da Cooperativa Agricola de Cotia, entidades que congregam os bananicultores e, assim, podendo garantir-lhes os seus exatos direitos.

O entusiasmo é geral, pela atuação vitoriosa do deputado Hugo Borghi. O Sr. João Papa Sobrinho, secretário da Comissão Especial credenciada a executar, pelos exportadores brasileiros, o envio de seis milhões de cachos a Argentina e ex-presidente da Associação Profissional do Comércio Atacadista de Frutas do Estado de São Paulo, declarou á reportagem:

— Ao lado do operoso presidente da Rural, Sr. José Pires de Almeida, batalhei pela vitória que hoje alcançamos, não em nosso benefício, senão em prol dos que labutam no litoral, na cultura mais dificil que existe no Estado de São Paulo. Juntos, quer no Rio, em São Paulo e em Buenos Aires, defendemos o contrato efetuado entre o IAPI e as associações de classe, por intermédio do dinamico deputado Hugo Borghi porque tinhamos a certeza de que com a vigência do novo regime outra seria a realidade dos que buscam na terra o pão de cada dia. Encontramos, por parte dos que procuram na confusão vantagens pessoais, ferrenhos inimigos, que vencemos, graças á contínua e eficiente vigilancia do homem e da terra, Hugo Borghi, mesmo porque a verdade é invencivel. Nova era de prosperidade se anuncia agora para os bananicultores do litoral de São Paulo, o carregamento que estamos efetuando no navio argentino "Rio Lujan" é o marco inicial dessa era luminosa para a agricultura brasileira. Temos a certeza de que aqueles que até ontem combateram o contrato do IAPI com as nossas Associações tornar-se-ão os seus maiores defensores.

O Sr. João Papa Sobrinho concluiu:

— Aos que nos combateram através da imprensa e de atos pouco recomendáveis a melhor resposta que lhes podemos dar é essa do êxito da nossa causa. E com referência ao deputado Hugo Borghi, apenas podemos dizer que o seu trabalho em prol da coletividade paulista, a sua ação enérgica na defesa do contrato, confirmou, publicamente, que êle sabe resolver os problemas da agricultura nacional, provando a sua sinceridade de bem servir ao povo do Estado de São Paulo.

Crédito para o acabamento da ferrovia Blumenau-Itajaí

Foi assinado decreto pelo Sr. Presidente da República, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial, para ocorrer ás despesas com o acabamento da construção do trecho da linha férrea Blumenau-Itajaí.

Preferência para nomeações interinas

Pelo Sr. Presidente da República foi assinado decreto regulamentando a Lei nº 1.110-A, de 24 de maio de 1950, que dispõe sôbre a preferência para nomeação interina, em cargo que a lei determine, seja provido por concurso, quer de carreira, quer isolado e para admissão de extranumerário cujo preenchimento independe de prévia habilitação em prova competitiva.

A MELHOR ... Banco Financial do Brasil S. A. RUA DO OUVIDOR N. ... 7% ... retirada livre

Fim do «salário de fome» dos funcionários dos Correios e Telegrafos

Amanhã, no Senado, a votação das ultimas emendas do projeto de reestruturação

Declarações dos Coroneis Landry Sales e Raul de Albuquerque sôbre o importante assunto

E' esperado para amanhã, o prosseguimento da votação no Senado Federal, do projeto de reestruturação dos quadros do pessoal dos Correios e Telégrafos.

A situação de espectativa é de verdadeira agonia que vem, há mais de dois anos, atravessando os servidores daquela repartição, na esperança de melhoreadias, não pode permanecer por mais tempo, e por isto mesmo os nossos legisladores precisam ter em vista este aspecto do problema e a lei que já se acha em vigor sôbre o aumento das tarifas postais telegráficas.

OPINIÃO DO CORONEL RAUL ALBUQUERQUE

Ainda agora mesmo, o Coronel Raul de Albuquerque, ex-diretor geral, que foi substituido pelo Coronel Landry Sales, vem de publicar um trabalho sôbre a sua administração no D. C. T. e dedica vários pontos á reestruturação.

A certa altura a firma o referido oficial: "A questão suscitada pela reestruturação do pessoal é de capital importância e os serviços só poderão ser eficientes se houver um quadro de servidores em qualidade e quantidade, capaz de satisfazer a alta finalidade dos Correios e Telégrafos.

É questão imprescindivel a sua concretização; e torna-se urgente, dadas as precárias condições existentes no que se refere ao pessoal; os funcionários do D. C. T. são abnegados servidores e arcam atualmente com peso de trabalho maior do que deviam executar".

Em outra parte o citado oficial declara que lei n.º 498 foi consignado no corrente exercicio, o crédito de Cr$ ...... 56.000.000,00 para a citada reestruturação do pessoal.

Por conseguinte, está mais do que evidenciada a justiça em que se basela o projeto que vem ao encontro de milhares de servidores, pois a reestruturação beneficiará 30.247 servidores de várias carreiras.

"SALÁRIO DE FOME"

Aliás o próprio Coronel Landry Sales já declarou em entrevista á imprensa que os ordenados atuais do pessoal são "salários de fome", e esta referência está assinalada em um parecer no Senado Federal, sôbre a reestruturação, agora reunido em volume, (pareceres ns. 714, 715, 716 e 717).

E por todos estes motivos, e tendo ainda a importância do serviço executado por aquele departamento, vinculado como se acha as industrias, ao comércio e ao próprio engrandecimento econômico do país, não devem os nossos legisladores e homens de govêrno retardar por mais tempo o projeto da reestruturação, de cuja aprovação será beneficiado, também o público.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.007.733,80

ORGANIZAM-SE OS CURSOS DO I.P.F.S.

GRATUITOS PARA OS FILHOS DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS E AUTARQUICOS

Terá inicio no dia 1º de agôsto próximo, o curso de Admissão do Instituto de Pesquisas e Formação Social, destinado aos filhos dos funcionários públicos e autárquicos. As inscrições para êsse curso, serão abertas depois de amanhã, dia 25, na sede do I. P. F. S., á rua 1º de março nº 110, 3º andar.

Ao mesmo tempo, já estão sendo tomadas providências para organização do Ginásio gratuito, no qual colaborarão renomados professôres, especialmente convidados pelo Professor Tasso Coimbra, Reitor do Instituto.

Conforme já foi amplamente noticiado, o I. P. F. S. é uma instituição de natureza técnico educativo-assistencial, de ambito nacional, tendo como objetivos principais, amplo estudo de pesquisa, das ciências e técnicas sociais funcionando sob fiscalisação dos Poderes Públicos com o patrocinio e o auxilio moral e material de numerosas instituições de caráter oficial e particular.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-5836
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5892

Yechon foi retomada

(Conclusão da pág. 1)

anteriores, Imsil continua em mãos dos norte-americanos e sul-coreanos e constante contacto está sendo mantido com as fôrças comunistas nessa área. Novas noticias indicam que unidades norte-americanas retomaram Yechon. Depois de uma batalha, essa aldeia foi tomada e retomada quatro vezes, dentro dos dois últimos dias.

"As fôrças navais do Extremo Oriente prosseguiram nos trabalhos de lempesa da costa, para evitar novas incursões por terra e por mar.

"A 5.ª Fôrça Aérea informa que foram feitas 92 sortidas e os pilotos alegam terem destruido 14 vagões ferroviários, dois caminhões e dois veiculos. Alegam também que danificaram seis tanques, três caminhões e três veiculos e que o pátio ferroviário de manobras de Taejon foi metralhado. O comando de bombardeio informa que 22 missões de B-29 tiveram lugar com resultados bons e excelentes observados, contra pontes ferroviárias, e pátios de manobra em Pyogian.

PASSAGEIRO NÃO SE MISTURA COM CARGA

O Ministro da Aeronáutica. Brigadeiro Armando Trompowsky, dirigiu ontem, um aviso ao diretor de Aeronáutica Civil recomendado seja expressamente vedado o transporte de passageiros, ainda que por mera cortezia, em aeronaves emoregadas no transporte exclusivo de cargas.

Kin-Men sob intenso bombardeio

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

mo tempo, a China Nacionalista perguntou que farão os Estados Unidos em face desse ataque.

O Govêrno nacionalista chinês informou ao de Washingtn que os comunistas chineses haviam iniciado a preparação de artilharia, precursora da invsão da Ilhas Kin-Men, que são bases aero-navais em frente á Ilha Amoy, na costa sudeste, e acredita-se que são iminentes os desembarques vermelhos. Com a notificação oficial a êsse respeito, ao govêrno de Washington, Ch'ang Kai Shek pede tacitamente que a 7.ª frota norte-americana, encarregada de defender a Ilha Formosa, intervenha ou que os Estados Unidos consintam que a esquadra e a aviação nacionalistas repilam o ataque. Ao destinar a 7.ª frota para defender a IlhaFormosa, o Presidente Truman, como se recorda, pediu que cessassem as atividades nacionalistas contra o Continente. Agora, o govêrno nacionalista chinês aguarda ansiosamente, a decisão do Presidente Truman sôbre a inclusão das Ilhas Kin-Men.

Mundanidades

DIPLOMATICAS

Regressou a Santiago o Sr. Manuel Trucco, sub-secretário das Relações Exteriores do Chile que passou um mês de férias nesta capital.

ANIVERSARIOS

Passam-unca hoje os natalícios dos Srs. Apolinário Silva de [illegible] Belmonte, Lourival Dalier Pereira, Fernando Pereira da Silva, M. Gomes Filho e Fernando Italo.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Libia Pacheco Passos, funcionária do Instituto Nacional do Sal, e espôsa do Sr. Afonso [illegible].

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.

— Professor Jerônimo Monteiro Filho.

— Sra. Berta Salgado, espôsa do Senador Salgado Filho.

ALMOÇOS

Por motivo do aniversário, hoje, do Sr. Jorge Soares da Silva, funcionário dos Correios de Telégrafos de Macabu, o aniversariante, que reside naquela localidade fluminense, oferece um almoço aos seus amigos e colegas.

JANTAR

— Em comemoração ao aniversário de nascimento de Simon Bolivar, do "Libertador", a colônia venezuelana nesta capital, reunir-se-á em um jantar amanhã, segunda-feira, às 20 horas.

A lista de adesão acha-se na Avenida Copacabana nº 1271 — Apto. 52, residência do Sr. Dr. Antônio Rebelo de Almeida e de sua espôsa D. Josefina D'Almeida.

CONFERENCIAS

No salão do Clube Ginástico Português, o Dr. Troncho de Melo realizará quarta-feira, às 21 horas, uma conferência com projeções luminosas sôbre o tema "O Buçaco e Seus Horizontes".

— O Professor Marcel Homet, realizará amanhã, às 20 hs., sob o patrocínio do Dr. Omar Abu Richi, Ministro da Síria, uma conferência sob o tema: "O humorismo árabe no desenvolvimento da arte moderna".

A conferência será na sede do Clube Sírio Libanês, à Rua Marquês de Olinda nº 38.

— Amanhã, às 17,30 horas, realizar-se-á a décima terceira aula dêste ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), a qual está a cargo do Senhor Almirante José Frazão Milanez, da Armada Brasileira, que versará o tema: "Astronomia dos Lusíadas".

Entrada franca.

REUNIÕES

— Hoje, às 20 horas, haverá mais uma reunião social no Centro Mineiro, à Rua Buenos Aires nº 283, durante a qual assumirá a presidência do mesmo, o Sr. Raul Gonçalves Ramos, 1º vice-presidente, em virtude do licenciamento do presidente efetivo, Professor Machado Sobrinho.

— A fim de tratar de seus interêsses, os funcionários inativos da Prefeitura, estão sendo convidados para uma reunião, que se realizará amanhã, às 14 horas, na Rua Álvaro Alvim, 24, 2º andar, sala 2.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem de sua data natalícia, ofereceu o Sr. Oliveira de Carvalho Menezes, uma animada recepção aos seus amigos e admiradores, durante a qual foram pronunciados diversos e vibrantes discursos.

O aniversariante é presidente da Associação de Auxílios e Beneficências Estrêla e prestigioso chefe político nesta capital.

HOMENAGENS

Transcorrendo amanhã o aniversário natalício do nosso confrade Sr. Lourival Dalier Pereira, que trabalha junto ao Gabinete do Sr. Prefeito Mendes de Morais, um grupo de amigos prestar-lhe-á uma homenagem, na sede do Carioca Esporte Clube, a qual consistirá num churrasco, que terá início às 12 horas, na Rua Jardim Botânico, 652.

MINISTRO CAROMBER DA COSTA — O comandante e oficiais da Fortaleza de Santa Cruz, homenagearão depois de amanhã, às 12 horas, o Sr. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, com um almôço que será realizado naquela Fortaleza. Também serão homenageados os Srs. Generais Euclides Zenobio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar e Tales Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa.

Para êsse almôço foram convidadas as altas autoridades e jornalistas.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Dr. Valter Pereira Acosta e de D. Ondina Gomes Couto Pereira Acosta, com o nascimento, no dia 16 do corrente, de uma menina, que receberá o nome de Virginia.

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje, o casamento do Sr. Dr. Flávio Mascarenhas, filho do Sr. Dr. Francisco M. Mascarenhas e D. Carmen Caplonch Mascarenhas, com Senhorinha Ivete Rosas Borba, filha do Sr. José Vaboso Borba e de D. Walkíria Rosas Borba, já falecida.

O ato religioso será celebrado na Igreja da Glória do Outeiro, às 17,30 horas, sendo padrinhos do noivo os seus pais e da noiva, o seu pai e sua irmã Senhorinha Maria Duse Borba. Testemunharão o ato civil o Sr. Dr. Manuel Antônio Ramalho Ortigão e sua senhora.

— Foi realizado às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, o casamento da Senhorinha Gilda de Azevedo Lima, filha do Sr. Dr. João Batista de Azevedo Lima, e de D. Josina de Azevedo Lima, com o Sr. Adriano Fortes Bustamante, filho de D. Maria de Lourdes Fortes de Bustamante. O ato civil será efetuado no mesmo dia, às 13 horas, na residência da noiva.

FALECIMENTOS

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu ontem, em sua residência, à Rua Maxwell, 34, casa 13, o Sr. Lúcio Leal. O entêrro foi realizado ontem mesmo, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole, com grande acompanhamento de parentes, amigos e admiradores. Deixa o Sr. Lúcio Leal, viúva e três filhos: Srs. Cândido Leal, nosso confrade; Hélio e Mário Leal.

Inaugura-se amanhã a I Semana da Alimentação promovida pelo SAPS

Com o interêsse que desde logo despertou em tôdas as camadas sociais, notadamente nos círculos científicos, será inaugurada amanhã a 1ª Semana da Alimentação, promovida pelo SAPS com o objetivo muito louvável de chamar a atenção pública para um dos grandes problemas da atualidade brasileira.

As solenidades programadas para amanhã, primeiro dia da Semana da Alimentação, são as seguintes: — Inauguração da Exposição do SAPS, II; — exposição de publicações sôbre II; — exposição de publicações sôbre nutrição, às 11,30 horas, na Biblioteca Popular da Praça da Bandeira; exposição da Associação Brasileira de Nutricionistas, às 12 horas, na Galeria interna do edifício sede do SAPS; e, às 17,30 horas, conferência do Prof. Joaquim Ribeiro, sôbre o tema "A História da alimentação no Brasil Colonial", na Biblioteca Nacional (sala Capistrano de Abreu).

Cinema

LUIZ CARLOS

EAST SIDE, WEST SIDE

(MUNDO OPOSTO)

Dizem Mervyn Le Roy decadente. Creio ser verdade. Os grandes cineastas do passado como que enfraquecem a olhos vistos, dando lugar aos novos que tendem a substituí-los. A trajetória de Le Roy, ora em declínio, teve seus pontos brilhantes. Este filme não é a sombra do que faria com esta história noutra época, recuando no passado. Entretanto, o enrêdo em que se baseia a película não é bom e mesmo no final decai com um assassinato idiota e muito mais que idiota solução do crime.

Mervyn conseguiu um cast de qualidade e mesmo assim não conseguiu fazê-los dar o que poderiam, com raras exceções. As exceções no caso são Barbara Stanwick e Van Heflin, James Mason, Ava Gardner e Cid Charisse estão inseguros, sendo que o grande ator inglês ainda não conseguiu sua chance no cinema americano. Gale Sondergard faz duas aparições — a primeira boa, a segunda cretina. Sua grande classe é desperdiçada.

Miklos Rozsa compôs a partitura interessante e Charles Rosher desincumbiu-se da razoável fotografia.

A história trata da infedilidade conjugal, focalizando o marido. A dialogação, embora interessante transforma o ritmo do filme, tornando o parado e, consequentemente, teatral, repousando suavemente nas palavras que se entrechocam.

O cenário não mostra senão coisas já muito vistas e sob aspectos já bastantes conhecidos.

COTAÇÃO:

Direção — 1.

Interpretação — 2

Fotografia — 2.

Música — 3.

História — 1.

Cenário — 1.

LUIZ CARLOS

PARTICULAS

Anuncia a França Filmes o lançamento do filme de Duvivier "Vitimas do Destino" para o próximo dia 21 do corrente. Os fans do cinema francês estão de parabens.

O Cinema São Carlos apresentar-se-á em breve inteiramente reformado e dotado de todos os requisitos modernos, sob um novo nome — RIVOLI —, devendo então ser também lançador da produção distribuída no Brasil pela Art-Films.

A Metro substituirá o seu atual cartaz por um outro filme de Mervyn Le Roy (bem melhor, sem dúvida!) levado pela primeira vez há alguns anos. Trata-se de "Na Noite do Passado" (Randon Harvest), de um romance de autoria de James Hilton, contando com a interpretação de Greer Garson, Ronald Colman e Suzan Peters.

Teatro

OS CAVALEIROS DA ILUSÃO

Por A. C.

O Teatro, expressivo órgão da vida humana, cuja ação a projeta no cenário, vive da ilusão. Êste é o misterioso alicerce de sua estrutura, de seu artístico edifício, em qualquer parte do Mundo civilizado. Com o aparecimento do Cinema, que aumentou o fascínio das ilusões, por meio de imagens coloridas e sonoras, os atuais corifeus da ribalta vislumbraram no Cinema um ameaçador inimigo do Teatro. Há quem preconize até mesmo a agonia e morte da arte cênica, olvidando ingratamente, seus pioneiros de outrora.

Os homens de teatro do passado francês revivem, agora, nos desses formosos capítulos do livro de um ator e prosista: Pirre Bertin — "Os Cavaleiros da Ilusão", prefaciado por Louis Jouvet, grande técnico em "mise-en-siéne".

Essa atriz, de Jouvet, é amarga, irônico, meditado, conciso e ilusório. Adverte, na entrada do livro, que o Teatro está ameaçado, e por ameaças imaginárias e imagináveis permanentes, ante as explorações ominosas cinematográficas, que desanimam o espírito de todos os participantes da dramaturgia. Expõe as causas dêsse enfraquecimento, como a desordem e a falta de unidade da profissão teatral; a ausência de coesão, de harmonia, de solidariedade na gente de teatro. Não são estudados seus problemas, conforme a realidade, e por isso permanecem insolúveis. Nem as leis respectivas contemplam, é muitas vêzes confundida. Afirma Louis Jouvet: "Como a galanteria, é muitas vezes confunda com esta, o Teatro tem sido regido constantemente por legislações caprichosas"... Mas, reconhece que o Teatro, como organismo social, tem uma constituição robusta. Afaga esperanças de melhores dias, e ninguém duvida de seu vigor, de sua futura solidez, com as agremiações afins, em meio de tanta confusão de sensações e sentimentos. Disse dos "Cavaleiros da Ilusão, que moirejaram pela glória e duração do Teatro, padecendo quase as mesmas desordens e angustias, o que no entanto deixaram uma lenda dourada para estímulo à ordem no porvir: — "Ils sont nos modeles!"

Neste elevado sentido, podemos garantir que a obra do Pierre Bertin evidencia a maior utilidade, revivendo os autores e atores anônimos e célebres, renascentes, clássicos, românticos, realistas e rústicos, de Jean Bodel a Racine, de Victor Hugo, Mussel, Dumas, Balzac a Giraudoux Antoine, Claudel e numerosos contemporâneos.

Os paladinos franceses, assim redivivos, evocam as belezas de sua civilização, através dos tempos, nutrida da ilusão que Anatole France julga a condição mesma da vida...

NOTICIARIO

• A atriz Maria Sampaio já regressou de Portugal, no "Serpa Pinto", sendo muito saudado no cais, por vários colegas, amigos e admiradores, entre os quais Aurora Abela, Sadi Cabral, Sará e José Cesar Borba. Em setembro, Maria Sampaio reaparecerá no Fênix, com uma Companhia selecionada.

• No dia vinte e cinco de julho, será levada à cêna no Teatro Copacabana uma peça de Guilherme Figueiredo, intitulada "D. João", num espetáculo sob o patrocínio da Senhora Vasco Pezzi, em benefício do Preventório D. Ana Jobim.

• A revista de Luiz Peixoto, Freire Júnior e Geysa Boscoli, do Recreio, "Catuca por Baixo", que já alcançou dois meses de representações consecutivas, deixará o cenário no próximo dia trinta de julho, Irá, em seguida para o Teatro Santana, de São Paulo, com Dercy Gonçalves, Bilinha, Linda Batista, Antônio Mestre, Luz del Fuego e outros bons artistas.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,15 horas.

REPÚBLICA — "Carrosello Napoletano", às 21 horas.

SERRADOR — "Aí Teresa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde dormiu meu marido", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os Filhos de Edgardo", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Arisnga", pela Companhia Lisen Gaster às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Rádio

ANÚNCIO, NÃO

por D. M.

Facilita bastante a tarefa informativa dos cronistas radiofônicos o noticiário que lhes enviam as emissoras, diariamente. E tanto mais preciosas são essas noticias, porque redigidas com perfeito senso jornalístico por autênticos profissionais de imprensa. Acontece, porém, que talvez atendendo à imposição dos seus diretores comerciais ou dos patrocinadores de programas, metem êsses nossos prezados confrades verdadeiros textos de anuncios em meio das citadas informações artísticas. Se nos outros, os cronistas, não prestamos atenção àqueles "flashs", aprendemos trabalhar de "camelots" para "boites", lojas de sedas, perfumarias, etc.; e o que é pior, a receber os vencimentos do jornal, no fim do mês, devidamente descontados do preço dessas subrepticias matérias pagas... Não pretendemos insinuar que estejam diretamente, pessoalmente interessados nessa propaganda os redatores do noticiário das estações; mas, por outro lado, não temos dúvidas em afirmar que ela constitui um sujo expediente publicitário, cuja intenção manifesta de burla deixa muito mal o conceito de honestidade das emissoras que o praticam.

NOTICIARIO RADIOFONICO

"A felicidade é quase nada", audição radiatral da PRE-7, criação de Maria Muniz, está em onda diariamente, às 17,30 horas, sempre focalizando, numa página deliciosa, um instantâneo da vida que passa e que cada vez mais nos prova que... a felicidade é quase nada.

A Rádio Mayrink Veiga vai lançar, dentro de breves dias, um grande programa, a cargo de novos e credenciados artistas que já pertencem ao seu elenco.

Stelinha Egg, a excelente intérprete do nosso folclore, canta, às terças feiras, às 21,30 horas, na Rádio Nacional, num bem cuidado programa de música brasileira, com magníficos arranjos e acompanhamento de grande orquestra, regida por Léo Peracchi.

Está finalmente marcada para o próximo dia 29 do corrente, sábado, a estréia, na Tupi e Tamóio, do Frei José Mojica. As demais audições do ex-artista cinematográfico, estão marcadas para os dias 1, 4 e 8 de agôsto vindouro, às 22,05 horas. Êsses programas constarão de músicas sacras e folclore.

Banco do Comercio S. A.
O mais antigo desta praça

CINEAC

O Radar sôbre o mundo e a guerra da Coréia

Cumprindo a sua finalidade de bem informar o público carioca CINEAC TRIANON, traz mais uma vez a fim de satisfazer a curiosidade de todos os filmes oficiais sôbre os últimos acontecimentos mundiais, focalisando em seus minimos detalhes, mais uma vez a humanidade arrastada para a luta e suas funestas consequências, bem conhecidas por nós e que até o presente momento as fôrças da ONU ainda não conseguiram deter, nem tampouco encontraram uma solução que pudesse solver o atual conflito. Nesta hora em que todas as opiniões se divergem é natural a grande espectativa em torno dêsse acontecimento, [illegible] Avenida Rio Branco, [illegible] com relação a [illegible] o atual conflito. [illegible] exaltado, [illegible] Andaluzia [illegible] Santa Mônica, Califórnia [illegible] NEAC, apresentando o [illegible]

2ª SEMANA de Sucesso!
Elisia. O VALE dos NUDISTAS
IMPR. 18 ANOS
SÓ PARA HOMENS
somente às 10 E 11 HS. da manhã
HOJE
SÃO JOSÉ

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

UM ROMANCE DE AMOR VIVIDO ATRAZ DE CRIMES E TRAIÇÕES NA ALTA RODA!
Fedora
AMADEO NAZZARI
LUISA FERIDA
BASEADO NA OBRA DE Victorien Sardou
MUSICA DE UMBERTO GIORDANO
AMANHÃ
PRESIDENTE
AVISO: Este Filme não é a Opera

TRANSFORME O SEU RADIO
DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RADIO-FONOGRAFO E PAGUE COMO PUDER.
CAIXAS PARA RÁDIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS.
VENDAS A PRAZO
CONSERTOS EM GERAL
RÁDIO TRUCCO
Rua Visconde de Rio Branco, 35, sobrado – Telefones: 32-3101 e 22-9435

★ OS FILMES OFICIAIS ★ ★ HOJE ★ ★ CINEAC TRIANON ★
BRASIL 6 × 1 ESPANHA
URUGUAI 3 × 2 SUECIA

PREÇOS POPULARES — e que s[e]

Hoje à tarde pela primeira ve[z]

JOGARÃO NO ESTA[DIO]

Teremos finalmente do's clubes cariocas em atividade, num amistoso, no Estádio Municipal do Maracanã. Flamengo e Bangu vão utilizar-se da magnífica praça de esportes. Um jôgo que poderá constituir um espetáculo dos mais interessantes com dois times bem organizados e em condições de fazer uma boa exibição. Acresce a circunstância de ser este encontro dedicado a uma especial homenagem aos jogadores brasileiros que integraram a representação brasileira na recente disputa do Campeonato do Mundo. Três desses cracks estarão em atividade: Juvenal, Bigode e Zizinho, este fazendo a sua estréia no quadro banguense. Mas não é só essa a estréia, já que Cláudio, o goleiro gaucho contratado pelo Flamengo também fará a sua primeira apresentação em gramados cariocas. Tudo isso são fatores que determinam o interêsse da torcida rubro-negra e alvi-rubra para o espetáculo de hoje à tarde em Maracanã.

É a demonstração de vida do nosso futebol, é a [illegible] vivificante do mais popular de nossos esportes canalizando a grande torcida [...] o rem[...] suas atividades [...]



Bigode, hoje, jogará contra o Bangu

Corintians e Juventus 4 a 4

São Paulo — 22 (Asapress) — Jogo inexpressivo e cheio de incidentes desagradaveis, realizaram esta tarde Corintians e Juventus no estadio do clube grenat e que terminou empatado pela extravagante contagem de 4 x 4. Movida pelo interesse de rever seus clubes e jogadores prediletos, uma grande assistencia compareceu ao estadio "Rodolfo Crespi", faendo com que a arrecadação subisse a Cr$ 81.341,00. Fraquissima foi a atuação do arbitro Mario Cardell, que teve de deixar o campo protegido pela policia, visto que os torcedores dos dois clubes, bastante exaltados, demonstravam sua indignação, vaiando e ameaçando atingi-lo. No decorrer do jogo, principalmente na etapa final e logo depois de encerrado, os mais exaltados atara garrafas para a cancha, procurando atingir o juiz e alguns jogadores, sendo também registradas entre estes, algumas cenas de pugilato..

Os quadros, corintians e juventus, jogaram com as seguintes constituiões: CORINTIANS; Bine, Murilo e Nilton, Icario Touguinha e Helio, Claudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Nelsinho — JUVENTUS; Tufi, Turquinho e Pascoal, Osvaldo, Gg Moreira e Antunes, Julio, Caroche, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

A primeira fase terminou com a contagem de 3 x 2 para o Juventus, que teve como marcadores, Julio 2 e Osvaldino, marcando para o Corintians, Claudio de cabeça e Baltazar. E a fese final, Osvaldinho de penalti aumentou para o Juventus , conseguindo o Corintians empatar, com 2 tentos conquistados por Luizinho.

2o. tempo, o goleiro juventino Tufi, foi substituido por Nico e este, expulso da cancha, teve Osvaldinho como substituto. Julio foi substituido por Milani e Periquito por Morais. No Corintians, Belfare substituiu Nilton e Colombo a Nenê.

O Flamengo vai homenagear os jogadores Juvenal e Bigode

SERÁ OFERECIDO HOJE UM ALMOÇO AOS DOIS SCRATCHMEN

Os jogadores do selecionado nacional que participaram dos jogos em disputa da "Copa Jules Rimet" já foram dispensados e estão apresentando-se aos seus clubes. Também os paulistas regressaram, sendo que os sampaulinos talvez já intervenham no interestadual de amanhã no Pacaembu entre os dois tricolores.

Aqui no Rio, no entanto, enquanto o Vasco dispensou os seus craques até o fim do mês, o Flamengo e o Bangu convocou-os para os treinamentos.

A diretoria do popular grêmio da Gávea oferecerá hoje aos seus defensores Bigode e Juvenal um almoço, do qual participarão todos os dirigentes e figuras de projeção no seio do "mais querido". Trata-se de uma justa e oportuna homenagem aos dois profissionais que integraram, com brilho, o plantel da C. B. D. por ocasião da disputa do Campeonato do Mundo.

CONTRATOS ONTEM REGISTRADOS

Foram registrados ontem os seguintes contratos dos jogadores: Silas, Carlyle, Flavio, Orlando, Pindaro e Valter.

Também o Flamengo comunicou que se interessa pela renovação do contrato do atacante Lero.

Vai acabar o campeonato brasileiro de seleções

Os dirigentes dos clubes estão no firme propósito de reagir contra tantos compromissos, nacionais e internacionais, com os selecionados. E' que essa forma de organizar-se o time, além de criar uma série de outras dificuldades agravando os problemas do profissionalismo prejudica os clubes que fazem esforços para conquistar os maiores astros do futebol nacional para as suas fileiras com o objetivo de auferir maiores rendas e fazer frente ao regime profissionalista. Sem seus grandes valores, os clubes não tem oportunidade para realizar excursões ou promover amistosos que lhes permitam obter os fundos necessários ao custeio de seu plantel de profissionais. Baseados neste argumento, segundo sabemos, está projetada uma grande reunião de dirigentes de clubes, do Rio e de São Paulo para o próximo dia 30, no Clube dos Duzentos, próximo a Bananal. Nessa oportunidade será amplamente debatido o problema e estabelecida uma fórmula pela qual venha solucionar-se tão grave questão. Assim é que pelo que apuramos, o Campeonato Brasleiro deixaria de ser disputado entre as seleções de cada Estado, para colocar em confronto os campeões de cada unidade da Federação pela posse do título máximo do Brasil. Esta idéia defendida de há muito pelo Fluminense, vem encontrando decidido apoio entre os dirigentes dos clubes, mas só depois da Mesa Redonda no Clube dos Duzentos é que será conhecida a fórmula definitiva a ser sugerida à C. B. D. para certos compromissos.



Fluminense x São Paulo jogarão hoje à tarde

Conseguiu o São Paulo F. Clube, conforme noticiamos, um adversário do Rio de Janeiro, para enfrentá-lo amanhã, á tarde, no Estádio do Pacaembú, data que lhe foi concedida no calendário da entidade local.

Jogarão os sampaulinos, invictos em 14 jornadas, contra o Fluminense, cuja equipe da mesma forma tem pelejado com apreciável êxito contando-se a seu favor os resultados das duas últimas excursões por vários países da América do Sul.

A partida deverá agradar e levar ao Pacaembú um grande público. Isto porque os dois conjuntos deverão proporcionar desde já aos seus entusiastas, uma idéia do que vão fazer nas competições regionais.

Em duas pelejas realizadas na Capital do Uruguai. Dois feitos brilhantíssimos dos tricolores caroicas, que atualmente, apresenta um futebol de primeira categoria, tático por excelência, digno de ser visto.

EM AÇÃO O CAMPEÃO PAULISTA

Nesse prélio estará em ação o campeão paulista, com todos os seus melhores jogadores em campo, muitos dos quais ostentam presentemente, o sugestivo titulo de vice-campeões do mundo tais como Bauer, Friaça, Rui e Noronha.

O quadro sampaulino, que enfrentará o Fluminense apresentar-se-á assim formado: — Bertolucci; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

Comandados por Ondino Vieira chegarão hoje, á tarde, a esta Capital, os jogadores do Fluminense, os quais deverão se apresentar na plenitude de sua forma física e técnica.

O Fluminense lançará na ocasião, sua força máxima, ou seja: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Emilson e Pé de Valsa; Santo Cristo, Carlile, Silas, Didi e Tite.

MATE
GELADO
REFRESCA E NUTRE

Este, é o famoso meia Zizinho

REGRESSARAM OS ESPANHÓIS

Viajando por via aerea, regressaram os 22 integrantes do selecionado espanhol que aqui se encontravam aguardando condução. O embarque da turma espanhola foi dos mais concorridos, notando-se, alem dos dirigentes da C. B. D., numerosos esportistas e bem assim o Embaixador da Espanha e funcionarios da representação oficial daquele pais.

Preços populares para o Torneio Início

Tivemos oportunidade de sugerir, a conveniencia de um reajustamento para os preços dos ingressos de futebol, notadamente no que diz respeito aos jogos regionais que sejam realizados no Estadio Municipal. Ao que parece, a nossa sugestão encontrou adeptos, tanto assim que já se fala na adoção de preços populares para os jogos do Torneio Inicio, no Estadio Municipal, no proximo dia 30, quando as gerais seriam postas á venda a 5 cruzeiros; arquibancadas a 10 cruzeiros e cadeiras numeradas a 30 cruzeiros. Desta forma estarão habilitados os adptos de todos os clubes a prestigiar a festa do futebol da cidade, no proximo dia 30.

MARIO VIANA [...] AR[...]

Para dirigir [...] match [...] do Municipal, [...] desig[...] árbitro Mário [Vi]ana.

[...]uadro d[...]

Verg[...]

Kanela, o ho[mem] que não conformou [...] derro[ta]

A vitória [...] andado pela [...] peonato carioc[a] [...] basqu[...] de 1950, e os [...] lideres [...] frentariam, [...] peleja [...] samente esper[...] tendo [...] local a quadra [...] Atlétic[...] Flamengo, a [...] quelucho [...] bola ao cesto [...] leiro, [...] de maneira [...] cionant[...] cima da hora, [...] do falt[...] menos de 15 s[...] os, dep[...] dominar a p[...] fase [...] gum tempo [...] l. Ven[...] Atlética do G[...] por [...]

LUSTRES DE C[RISTAL]
De 26 das melhores fábricas [e]uropé[ias] [...] Ribeiro seleciona cuidadosamente [pa]ra su[...] de mais moderno, elegante e artí[stico] [...] a Eu[...] cristal fino para ornamentar a su[a r]esidê[ncia] preço de atacado — Facilita-se o [pa]gamen[to] [...] sitar nossa exposição onde en[cont]rarão orientação.
Exposição das 8 às 22 horas [...] DEPÓ[...]
Galeria S[ã]o [...]
Avenida Princes[a I]sab[el]
TEL. 37-3428 — JUNTO AO [HOT]EL N[...]

Mario Viana será o juiz do am[istoso]

...se resolveu para os jogos de futebol

...eira vez dois clubes cariocas
...STADIO MUNICIPAL

...torcida ... o remesso da ... dividida ...

...O VIANA ... ARBITRA...

... dirigir o match no Está... Municipal, ... designado o ... Mário Viana.

OS QUADROS DE AMANHÃ

Para o "match" ... os quadros deverão ... as seguintes constituições:

FLAMENGO: Cláudio, Juvenal e ...; ...; Aloísio, Adilson, ..., Leco e Esquerdinha.

BANGU: Luiz, Gualter e Rafanelli; Mirim, Pequeia e Sula; Djalma, ..., Menezes, Jo... e Simões.

PRELIMINAR ENTRE VETERANOS

O jôgo preliminar será disputado entre os quadros de veteranos do Bangu e do Vasco. São os velhos ídolos do futebol carioca num confronto interessante, na mais moderna praça de esportes do mundo.

...quadro do Bangu que dará combate ao Flamengo, com boas possibilidades

Simões, deslocado agora para a extrema esquerda

"CRACK" BAIANO NO OLARIA A. C.

O Olaria pediu, ontem, o passe do jogador baiano Henrique Borges, do Ipiranga, de Salvador, para a sua equipe de profissionais.

MAIS "BROTINHOS PARA O BOTAFOGO

O Botafogo solicitou os passes dos seguintes jogadores: Moacir Delgado e Geraldo Xavier, ambos do Tupi de Juiz de Fora; Floriano do Mauá E. C. de Niterói; Oswaldo, da A. A. Avarense, do interior paulista; Hugo Soares, do E. C. São José, da cidade de Campos; Wilson Pena, do Tamoio, de S. Gonsalo e João Marques, do Petropolitano F. C., de Petrópolis.

EM AÇAO O MADUREIRA

O Madureira jogará hoje em Formiga e, amanhã em Santos Dumont. Nesta cidade enfrentará o Olimpico Ferroviário.

FIXADO O PREÇO DO PASSE DE NASCIMENTO

A confederação Brasileira de Desportos, solicitou informações de Nascimento vinculado ao S. Cristovão, que deseja se transferir para a A. A. São Bento, da cidade de Marilia, Estado de São Paulo. A. F. M. F. havia cientificado a pedido do S. Cristovão que o "passe" está fixado em cinco mil cruzeiros.

Juvenal, o zagueiro que a torcida do Flamengo quer ver

...ergonha do Flamengo!

Não soube perder o jôgo

...a, o homem que não se ...formou com a derrota

...ória val... meio caminho ... pela co...ista do cam... carioca de basquetebol ..., e os d... líderes se en...iam, nu... peleja ancio... esper... tendo como ... quadra ... Atlética. O ...go, a ... "peluche" da ... cesto ...leiro, perdeu ...neira d... cionante, em ... hora, ... do faltavam ...e 15 s... os, depois de ... a pr... fase e al... mpo ... l. Venceu a ... do G... por 31x30.

Na primeira etapa, o Flamengo melhor armado, pôde se desenvolver melhor, abrindo brechas no sistema defensivo dos locais e com isso mantiveram a vantagem de 17x10, depois de dominar desde o inicio o marcador.

Vieram os quadros para a etapa final, acontecendo o inesperado. Reagindo brilhantemente, o quadro da Atlética foi descontando a diferença e do marcador de 17x10 que lhe era contra, chegou a 21x17 a seu favor, perdendo o quadro do Flamengo o contrôle da péleja, totalmente desnorteado e marcando sem noção. Pecou o capitão do quadro rubro-negro, não perdendo tempo nesta altura da peleja, deixando que os locais assinalassem 11 pontos seguidos para então os da Gávea conseguirem uma cesta. Foram os atleticanos dominando a peleja e os visitantes cada vez mais falhando na marcação, indo o placard até a casa dos 28x21 favorável aos locais. Veio a reação do Flamengo movido a contra-ataques rápidos, descontando a diferença para 28x26. Neste instante, o juiz César Pôrto viu uma falta de Tião, tirando da peleja o jogador que vinha sendo um sustentáculo na reação com 4 faltas pessoais além de ser revertida em ponto a falta. Com 29x26 contra, os da Gávea reacionaram, chegando até 30x29 a seu favor, quando faltava um minuto para o término da peleja, entrando então Barcelos, que estava descansado e custou a acertar com a marcação em tempo tão diminuto. Neste momento a tragédia da arbitragem mais se acentuou. Apitando debaixo da tabela da Atlética, Nei Sodré nada viu e por três vêzes, foram feitas faltas pessoais nos rubro-negros quando procuravam a cêsta, e, tôdas elas foram revertidas em bola ao alto dentro do garrafão, em flagrante beneficio para os locais. Os segundos iam se passando e os rubro-negros tentavam ampliar aquele 30x29, usando os atleticanos debaixo de sua cesta, todo os recursos, amparados como estavam pelos árbitros. De uma feita, Alfredo tentou arremessar á cesta e Cleto ficou pendurado nas suas costas, visivelmente, para César Pôrto e Nei Sodré verem e no final do "bôlo" surgiu mais uma bola ao ar entre Alfredo e Montanha. Chegava a peleja no seu derradeiro instante, quando Raimundo atrasou para Godinho, quase na metade da quadra. De costa para o lado contrário Godinho tentou girar e a bola tocando no joelho de Helinho foi a quadra rubro-negra e o jogador da Gávea a deteve. Nisto o juiz César Pôrto apita, dando lateral favorável aos locais, surgindo dai o lance que deu a vitória aos atleticanos, com a cesta feita por Cleto arremessando da cabeça do garrafão, após a cobrança do lateral. Não havia tempo para mais nada e o jôgo terminou com a vitória dos atleticanos por 31x30.

Mal terminou a peleja e o treinador do Flamengo, Kanela, num gesto reprovável, entra na quadra e dá um violento sôco no rôsto do juiz Nei Sodré. Quando o apitador tenta correr para a mesa de cronometragem, é barrado por jogadores e torcedores do Flamengo, que não poupam sôcos ao seu rôsto. Longe do local da agressão, os policiais custaram a chegar, quando conseguiram, a quadra estava totalmente invadida, havendo um violento conflito, entre torcedores locais e rubro-negros.

A POLICIA AGRIDE ATE SENHORAS

Chegando atrasados ao local do conflito, os guardas-civis vão batendo á sua maneira em todo mundo, atingindo até senhoras, que deixavam as cadeiras, fugindo do conflito que ali também estourara. Foi uma vergonha o que presenciamos, com a quadra do Estádio Hugo Pádula invadida por torcedores atleticanos e rubro-negros, engalfinhados, com a Policia por trás a dar pancada em senhoras e jornalistas, sem acabar com os valentes.

...S DE CRISTAL

...bricas européias para todo o Brasil. Nilo ...mente, ...ra sua importação direta o que ...e arti... a Europa produz em lustres de ...r a su... residência. Vendas a varêjo por ...-se o ... pagamento. Não comprem sem vi...e en...rarão técnicos para qualquer

...horas ... DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

São Pedro

...ces... Isabel, 126 - D

... AO ... EL NOVO — TEL. 37 - 1200

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE-PERTO
DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100
sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel. 52-5613

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 193

Operações vinculadas de exportação e importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, mantidas as demais disposições constantes dos Avisos ns. 184 e 189, de 13-5-50 e 4-7-50, respectivamente, resolveu prorrogar por 60 dias, a contar de 20-7-50, o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1950.

José Braz Pereira Gomes
Diretor
Olivier Luiz Teixeira
Gerente

Placard

Escreve CANARINHO

Flamengo e Bangu estarão em jôgo logo mais. Serão os dois primeiros clubes a duelar no Maracanã. Porque ali, sempre lutaram seleções. Quer na estréia, entre cariocas e paulistas. Quer depois, com os jogos da Copa do Mundo. Todo êsse panorama se transforma, em face do futuro. Daquilo que se precisa e se deve fazer, no futuro. Foram-se as seleções. Deram adeus os selecionados. Agora é chegado o instante da torcida novamente se dividir. Desagregar. Aquelas 200 mil pessoas que estiveram durante 30 dias no Maracanã, gritando pelo mesmo ideal, não existem. Passaram agora a uma divisão de côres. Ontem, era uma côr só. A do Brasil. Hoje, depois da tragédia (elas — as côres —) voltam a aparecer. O preto e vermelho do Flamengo, o preto e branco do Botafogo, o preto e a cruz do Vasco, as três variantes do Fluminense, o total vermelho do América, o azul e branco do Olaria, o rubro-anil do Bonsucesso, o branco do São Cristóvão ! E tôdas as outras ! Haverá um movimento da torcida pelos seus clubes. Pelos seus idolos. Esquecendo tudo o que aconteceu. Tudo o que passou. Melhor é esquecer ! Deixemos que as bandeiras do América, Botafogo, Bonsucesso, Bangu', São Cristóvão, Olaria, Canto do Rio, Fluminense, Flamengo, Vasco, Madureira — tremulem também no Maracanã. Ontem, os ventos agitavam pavilhões de outras terras. De outros povos amigos. Era um redondo de bandeiras cercando o olhar do povo. Hoje, o mesmo vento do Maracanã vai agitar bandeiras. De clubes cariocas. Que deram jogadores ao Brasil. O Brasil que construiu o maior estádio do mundo. E que mesmo perdendo, foi aplaudido pelo mundo todo !

...mistoso entre FLAMENGO e BANGU



"Ofereceram 50 mil cruzeiros pela minha vida"

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

contratado pelo Deputado Getúlio Moura para assassinar o Deputado Tenório Cavalcanti, causando celeuma em todos os setores da opinião pública e criando um clima de sensacionalismo levou-nos a procurar em Caxias o aludido Deputado Tenório Cavalcanti, corajoso representante da terra quente da fronteira do Distrito Federal, segundo a expressão corrente de um cronista carioca.

Tão logo ciente dos nossos objetivos, assim nos falou o Sr. Tenório Cavalcanti:

— Reafirmo os termos de minhas declarações publicadas sexta-feira, e agora posso acrescentar que o delegado de polícia de S. João de Meriti, que preside o inquérito, ouviu hoje novas testemunhas, citadas e arroladas, cujos depoimentos prometem agitação em tôrno do caso.

O próprio autor da morte do investigador foi chamado a depor a fim de esclarecer certos pontos ainda obscuros do seu primeiro depoimento, o que fêz adicionando novas e sensacionais afirmativas que, se positivadas, envolverão muita gente do cenário da política fluminense.

50 CONTOS PELA MINHA VIDA

Assim é que Zé Mineiro afirmou em seu depoimento que por ocasião das eleições municipais para Prefeito em S. João de Meriti, foi procurado por Nelson Ramos e Lugero Antônio da Conceição, ambos empregados da Prefeitura daquele município que se diziam autorizados pelo Dr. Manhães para contratar a minha morte com êle (Zé Mineiro), por 50 contos de réis.

Nelson Ramos deu uma entrevista ao "Globo", de quinta-feira, em que estranha a acusação formulada pelo Deputado Tenório Cavalcanti.

Sôbre a mesma disse-nos êste, que até o momento não acusara peremptòriamente a ninguém. Apenas tem declarado à imprensa aquilo que tem lido nas peças do inquérito policial, citando nomes de personagens que terão que ser ouvidas e acareadas para que tudo fique perfeitamente esclarecido. E nessa acareação é que a argúcia policial vai botar os pontos nos "ii" e mostrar assim à sociedade quem são os "empreiteiros da morte" na fronteira do Distrito Federal, acrescentou o nosso entrevistado.

SENSAÇÃO NO DEPOIMENTO

Continuando com a palavra diz-nos o Deputado Tenório:

— Um outro ponto digno de nota, que a imprensa ainda não comentou, é que Zé Mineiro afirma nas suas novas declarações que o investigador Coverino ao chegar em sua casa por volta das 21 horas, isto é, minutos antes de ser assassinado, "estranhava que o Deputado Tenório Cavalcanti não tivesse comparecido ao comício do Eden, onde o esperou cêrca de 2 horas para fuzilá-lo" e por isto atribuía a êle (Zé Mineiro), a denúncia dessa emboscada, visto ser o único a conhecer o plano de assassinato.

EM EDEN, LUGAR DA TOCAIA

Nessa localidade, aprazível e graciosa, onde se iria realizar a emboscada, muitos habitantes informam que efetivamente ali estivera o "25" por volta das 18 horas, perguntando no próprio Diretório da UDN, a que horas chegaria o Deputado Tenório Cavalcanti, tendo obtido a informação de que o mesmo não compareceria à reunião.

Foi quando estêve tomando Coca Cola nos bares das imediações sempre indagando de comerciantes e habitantes locais pelo Deputado Tenório Cavalcanti, o que prova a evidência do plano. Após ouvidas tais pessoas que do certo a polícia ouvirá no decorrer das diligências, ficará esclarecido que o investigador 25, ao ir à casa de Zé Mineiro, depois de frustrado o crime premeditado, ali estava com o claro propósito de eliminar Zé Mineiro, único titular do segrêdo existente entre ambos.

APELO À POLICIA

Agora, continua o Deputado Tenório, é indispensável que a máquina policial estabeleça as responsabilidades, o que se torna relativamente fácil em virtude das indicações que vão surgindo diàriamente no decorrer do inquérito.

Assim é, que Nelson Ramos e Ludgero Conceição parecem ter se esquecido que quando procuraram Zé Mineiro, deixaram transparecer perante terceiros, a proposta que me dirigiram e há elementos na própria polícia política de meu partido, que irão fazer revelações sensacionais que envolvem, de modo irremediável, alguns que apregoam inocência e outros, cujos nomes não desejo revelar por ora.

— Nesta altura intervem um dos presentes para acentuar:

— E' fato digno de nota, ter o Deputado Tenório Cavalcanti avisado o ajudante de ordens do Governador do Estado do Rio, na presença do Capitão Denis, fazendeiros, que o "25" portava uma metralhadora da Ordem Política e Social, não para garantir a pessoa do Governador, mas para assassinar o Deputado Tenório Cavalcanti a mando de políticos interessados na sua morte.

Este ponto não deve ser esquecido, continua o nosso informante, pois é um abuso o porte de uma metralhadora por um investigador que não está em serviço e ademais em local distante de sua repartição.

Estará o Sr. Delegado da Ordem Política e Social ciente de que "25" andava com essa arma e com instruções para eliminar o deputado?

— Acredito que não, diz o Sr. Tenório Cavalcanti. Mas, sendo êle partidário do Sr. Amaral Peixoto e estando o seu auxiliar de posse de uma arma destinada ao serviço da segurança pública e "não para distração particular do investigador", é indispensável que o fato fique esclarecido.

AR DE ANJO DE PROCISSÃO

— E sôbre a entrevista em que o Sr. Getúlio Moura alega tê-lo tirado da cadeia várias vêzes? Sorrindo, diz-nos o nosso entrevistado:

— E' também indispensável que se vasculhe direito, porque o Sr. Getúlio Moura me teria tirado da prisão e S.S. teria grandes dificuldades para esclarecer êste ponto, pois posso afirmar que acontecerla o contrário, se afinal se apurasse qual o crime em que um dos dois seria o responsável... Aguardo pois, que o Deputado Getúlio Moura dê uma nova entrevista para mostrar à opinião pública que êle não é tão "bonzinho", como diz e nem tão avesso ao crime como quer parecer, com o seu ar de anjo de procissão, mas coração de Santanás...

[illegible]

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tados. Homens como Edgard Batista Pereira, Sampaio Vidal, Armando Alonseca, Cardoso de Melo Neto, Machado Coelho, Silvio de Campos, estão condenados a não reeleição.

A nova gente, como se pode observar, virá do PSP, cujo contingente à Câmara dos Deputados é estimado em 10, no mínimo. O PTB mandará de volta dois dos seus Deputados, os Srs. Pedroso Júnior e Eusébio Rocha, ligados aos meios sindicais e mais 4. A UDN, a despeito de não acreditar na eleição do Sr. Carlos Morais Andrade e do Sr. Aureliano Leite, espera levar ao Congresso um contingente de novos, bem maior do que o atual número de seus representantes.

Isso, com relação aos maiores partidos, pois agremiações novas como o PTN, o PST e o PRT, terão sem dúvida seus eleitos no próximo pleito. E os lugares a serem tomados serão, certamente, do PSD, que conta atualmente com mais de dois têrços das cadeiras do Estado.

RETIFICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Em nossa edição de ontem, por lamentável equívoco de composição, saiu publicado, sob o título que encima estas linhas, o nome do Deputado Benjamin Farah entre os membros da bancada petebista da Câmara que não conseguirão se reeleger por terem sido absolutamente inoperantes naquela casa legislativa. Êsse equívoco possivelmente não passou despercebido aos leitores que têm acompanhado o noticiário político da GAZETA DE NOTICIAS, de vez que, já nestas mesmas colunas enaltecemos, várias vêzes, o trabalho parlamentar daquele representante do povo, embora discordássemos profundamente — como discordamos — de suas diretrizes partidárias.

Na realidade, o Sr. Benjamin Farah é um dos poucos elementos da referida bancada merecedores de encômios pela ação desenvolvida nos trabalhos legislativos. E uma prova disto é o interêsse com que outros partidos agora mesmo oferecem ao Sr. Farah as suas legendas, em face do golpe sujo que lhe foi desferido pelos Srs. Segadas Viana, Gurgel do Amaral e Salgado Filho, vetando o seu nome na constituição da futura chapa de Deputados federais do PTB, fato por nós noticiado e comentado.

Esta a retificação que o nosso senso de justiça nos impõe.

Ainda no mundo da...

Continuará "General da Banda"...

(Conclusão da pág. 1)

mento de vereador servil, que lhe sustente nos lábios aquele sorriso de Gioconda de gafieira, citado a todo momento pelo Sr. Levi Neves, como a melhor prova de democracia que já apareceu no Brasil...

Preocupado com o chetíssimo apelido, do qual procura se ver livre por tôdas as maneiras, pensou o Sr. De Morais que a oportunidade das festas da Copa do Mundo era excelente para isso. E mandou chamar o pretinho "Black-out", combinando com êle uma ruidosa passeata.

UM VERDADEIRO CARNAVAL

O plano não deixava de ser engenhoso. Vestido de "General da Banda", em carro descoberto, precedido de clarins e ao espoucar de foguetes, o popular cantor de rádio entraria no estádio do Maracanã, após a vitória do quadro brasileiro.

Seria uma passeata triunfal! Dezenas de carros, com os retratos do "benemérito" Prefeito e dos jogadores, seguiriam o *landau* de "Black-out"; e a coisa se estenderia pela cidade tôda, à noite inteira, com muito samba, muita serpentina e um dilúvio de confeti.

Durante dois dias, os "cupinchas queridos" de S. Excia. bateram o comércio carnavalesco; o próprio alfaiate de De Morais, em pesado serão, confeccionou o fardamento do artista; e, no dia do jôgo, nas proximidades do grande estádio, estava a postos o flamante préstito.

CONTINUARÁ COM O APELIDO

O resultado do jôgo Brasil x Uruguai, foi aquele que todos nós sabemos. Não houve, portanto, ensejo para a passeata e consequentemente para o alijamento do incômodo apelido.

Sim, porque De Morais chegara à conclusão, após consultar um dos "psicólogos" do seu Gabinete, que o simples fato de organizar êle, a homenagem ao "General da Banda", faria com que o povo esquecesse o epiteto, julgando-o de mentalidade superior, indiferente a estas coisinhas...

Asim, perdeu o Brasil a Copa do Mundo, mas De Morais perdeu, também, a única oportunidade que talvez lhe tenha surgido para devolver ao pretinho "Black-out", a patente que êste lhe emprestou, sem querer...

(CONCLUSAO DA 1ª PAG.)

do que perder tempo e atrapalhar os outros, quando foi o Mussolini do tráfego carioca.

Pedinchando aqui e ali, o Senhor Edgard Estrêla quer, a todo transe voltar ao pôsto que só deslustrou com a sua flagrante e comprovada incompetência.

AINDA HÁ JUSTIÇA

Além de outros expedientes postos em prática para reivindicar o que lhe não pertence, o Sr. Estrêla impetrou um mandado de segurança ao Supremo Tribunal.

Espera-se que os eminentes julgadores dessa petição intempestiva não dêm sequer provimento à mesma, com o que, não sòmente estarão usando de suas altas prerrogativas de fazer justiça como, também, poderão prestar mais um grande serviço à causa pública, obstando os desejos do impetrante que só tem em mira voltar às suas atrabiliárias demonstrações de dono das ruas...

Mangabeira será Senador carioca

(Conclusão da pág. 1)

desajustamento das linhas brigadeiristas da Bahia, pois o senhor Otávio Mangabeira, considerado como o consolidador da União Democrática Nacional, homem de oposição, terá de se refugiar em legenda estranha, em outra unidade da Federação, para concorrer a um pleito federal.

PORQUE LACERDA BRIGOU

Enquanto isso, as vagas de senadores pela UDN continuam a provocar cisões entre os udenistas cariocas. Assegura-se que o motivo central da briga do Sr. Carlos Lacerda com o seu partido residiu na impossibilidade em que se encontrava a UDN de lançar a candidatura do político-jornalista ao Senado da República, pois, acham os udenistas cariocas que uma aliança com o PSD para concorrer às eleições do Senado lhe garantirá, no mínimo uma cadeira naquela Casa do Congresso.

Querem os torrefadores um subsídio do Govêrno

(Conclusão da pág. 1)

Cr$ 2,00, para evitarem o retraimento na compra do café, por parte do público, pois nesses últimos meses, devido a constantes aumentos houve uma retração de cerca de 30 por cento na compra do produto. A êsse respeito, o Vice-Presidente da CCP, Cel. Lauro Loureiro de Souza, já levou o assunto ao conhecimento do Presidente Dutra e após conferenciar com o Ministro da Fazenda — coisa que se dará amanhã — falará à GAZETA DE NOTICIAS esclarecendo-nos o que de verdade há sôbre essa questão.

Cães para serem treinados como guias de cegos

Conduzidos pela Sra. Betty Jane Clark Buetner, seguiram ontem, para Miami, em um "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, nove cãesinhos de tenra idade. Êsses cães foram adquiridos no Brasil para serem conduzidos à Flórida, onde existe uma escola de adestramento para êsses fiéis amigos do homem. Efetuarão os referidos cãezinhos na aludida escola um curso de treinamento com guias de cegos.

Encerrou-se a...

(Conclusão da pág. 1)

usou da palavra, a seguir, o representante do Rio Grande do Sul, procedendo ao elogio do candidato à presidência da República escolhido pelo PRP, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Agradecendo o valioso apoio político que acabava de receber, discursou o candidato da UDN.

Encerrada a cerimônia, falou, a seguir, o Sr. Plinio Salgado, enaltecendo a [illegible] do Sr. Eduardo Gomes.

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232

A COPIADORA

(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1950

ÀS 21 HORAS

— À —

RUA HADDOCK LOBO, 303

TIJUCA

CONFORME O PRESENTE CATÁLOGO

ARMSTRONG — motor E 161672	FORD INGLÊS — motor C285059
KAISER — motor 17753	STANDARD — motor NA42395
FRAZER — motor 26399	FORD — motor 98DA392628
CHRYSLER — motor C3613445C	OLDSMOBILE — motor 62290683
DE SOTO — motor S11236562	RENAULT — motor 13617
CADILAC — motor 8353131	DKV — motor 5386107E
OPEL — motor 3917725	MORRIS — motor 4959
LINCOLN — motor 9EH388	CITROEN — motor AMO[illegible]
MERCURY — motor 99T182276	FORD — motor 188291503
WOLSELEY — motor 5929	AUSTIN — motor B22767
LINCOLN — motor 7H153461	NASH — motor S18044
LA SALLE — motor 2291483	MG — motor XPaGT12980
PLYMOUTH — motor 165158	RILEY — motor 14704
PACKARD — motor 22629901	CHEVROLET — motor 3006825
HUDSON — motor 2022845	FIAT — motor 108016225
CHEVROLET — motor AF12931	DOGE — motor P276356
PONTIAC — motor 6919043	SIMCA — motor 600645
JAGUAR — motor PL4531	WILMA — motor 83647
BUICK — motor 11335378	CHEVROLET — motor 2257215
STUDEBAKER — motor 344700	
VEDETE — motor 514702	

Sinal 20 %.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1401

Radar é uma autêntica «barbada»

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Outras notas

Como prova central da reunião de hoje, reside o Clássico "Jockey Clube de São Paulo", em 1.600 metros, com dotação de Cr$ 80.000,00. Essa prova destina-se a nacionais de quatro anos de idade, reunindo em seu campo seletos "racers", que defrontar-se-ão na conquista do troféu que consagrará o vencedor. Dentre os seus muitos vencedores, ressaltamos Albatroz, Piccadilly, Heremon, Holkar e Looping.

Na prova de hoje, Radar impõe-se como fôrça absoluta, devendo os demais disputarem o segundo pôsto.

Fazendo as nossas considerações para o programa de hoje, aconselhamos na primeira carreira LA CORUNA, devendo encontrar em CHENILLE adversaria temível. FUERZA BRUTA pode figurar com êxito.

RADAR está sobrando no segundo pareo. A dupla deverá ser decidida entre os demais.

Na terceira carreira IMPACTO é o mais credenciado. BALUARTE, EL TORO, CHERIFE e FULANO, podem surpreender.

LOVELACE tem trabalhos convincentes e deve vencer. EL CAMPEADOR, TOROPI, ARGONAUTA e MEDIADOR, são perigosos.

SARAH BERNHARDT é puro retrospecto da quinta carreira. SERRA NEGRA, CRATO, DON EUVALDO e MARIANO têm possibilidades.

JURUJUBA não deve perder agora, LAMEGO, LEBLON, PARLAMENTO e TARUMAN são inimigos.

Entre EGEU, SALADITO, LATURNO, SUSPECT, IDEALISTA e CUMBERLAND, será decidida a sétima prova. O páreo está equilibradíssimo, tornando-se difícil um prognóstico.

Encerrando a reunião, temos que JACUI, CARLOS MAGNO, INDICO e HARAMUN, são os mais prováveis.

A seguir, apresentamos o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — "JOSE' CANDIDO DE BARROS" — (7ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — A'S 12,50 HORAS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Ct.
1	La Coruna, P. Simões	57	30
2	Puritana, J. Tinoco	58	40
3	Chenille, A. Araújo	57	35
4	F. Bruta, C. Sousa	61	40

2º PAREO — PREMIO "JOCKEY CLUBE DE S. PAULO" — 1.600 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 80.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Radar, F. Irigoyen	61	18
2—2	Zodiaco, S. Ferreira	58	10
3—3	Marshall, J. Mesquita	60	40
4	Idealista, E. Moreira	60	80
4—5	Albardão, A. Araújo	57	70
6	Visigodo, J. Portilho	56	60

3º PAREO — "JAMES ENSOR" — 1.600 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Impacto, J. Mesquita	56	20
2	Vardam, L. Meszaros	56	60
3	Fidalgo, J. Tinoco	52	60
2—4	Cherife, R. Benitez	56	50
5	Caranahy, I. Pinheiro	52	50
6	Incendiário, I. Sousa	52	50
3—7	Baluarte, S. Ferreira	56	35
8	El Toro, O. Reichel	56	30
9	Morôcho, N. C.	52	—
4—10	Fulano, E. Moreira	52	40
11	Ouro Preto, O. Ullôa	56	35
"	Reuno, XX	56	35

4º PAREO — "CESAR FRANCK" — 1.500 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Lovelace, O. Ullôa	56	30
2	Galiani, C. Sousa	56	60
2—3	Toropi, R. Benitez	56	40
4	El Campeador, J. Mesquita	56	40
3—5	Argonauta, J. Portilho	56	40
6	Mediador, G. Costa	56	40
4—7	Jeruqui, L. Meszaros	56	40
8	Florete, J. Tinoco	56	70
9	Loio, D. Ferreira	56	80

5º PAREO — "REINE ELIZABETH" — 1.400 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	S. Negra, J. Tinoco	54	30
2	Mariano, G. Costa	56	40
2—3	Don Antonico, N. C.	56	—
4	Don Euvaldo, E. Moreira	56	40
3—5	Lily, O. Ullôa	51	35
6	Crato, L. Leighton	56	40
4—7	S. Bernhardt, E. Sousa	54	30
8	Visigodo, J. Portilho	56	70

6º PAREO — "VAN EYCK" — 1.300 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Lamego, P. Simões	54	40
"	Má, P. Coelho	54	40
2	Leblon, O. Reichel	56	50
2—3	Jurujuba, J. Groça	56	35
4	Taruman, S. Ferreira	56	35
5	Cracovia, O. Serra	53	80
3—6	Marcello, I. Pinheiro	54	35
7	Media Luz, J. Tinoco	54	80
8	Parlamento, C. Sousa	54	50
"	Imar, J. Mesquita	56	50
4—9	Urubixaba, A. Araújo	56	50
10	Pilantra, A. Aleixo	54	60
11	Rio Bonito, J. Araújo	54	70
"	Frá Diavolo, V. Andrade	51	70

7º PAREO — "GENERAL PINHEIRO MACHADO" — (XIV HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 100.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Saladito, O. Ullôa	56	40
"	Laturno, O. Macedo	52	40
2	Múltiple, V. Andrade	53	50
2—3	Suspect, S. Ferreira	59	10
4	Cumberland, F. Irigoyen	51	50
5	Torpedo, J. Portilho	54	50
3—6	Egeu, D. Ferreira	51	30
7	Literal, A. Altran	55	50
"	Don José, J. Tinoco	51	60
4—8	Giro, B. Ribeiro	55	60
9	Idealista, J. Mesquita	52	60
"	Cacanudo, E. Moreira	52	60
"	Coraje, J. Araújo	51	60

8º PAREO — "RUBENS" — 1.600 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	C. Magno, A. Araújo	58	60
2	Peri Peri, N. C.	52	—
3	Arabiana, J. Araújo	50	60
2—4	Carinhosa, V. Andrade	50	60
"	Jacui, S. Ferreira	58	35
6	Helper, J. Ramos	50	40
3—7	Haramun, J. Mesquita	52	[illegible]
8	Indico, N. C.	54	—
9	Hellenico, E. Coutinho	50	60
4—10	Guatapará, D. Ferreira	56	70
11	Vaico, J. Tinoco	50	50
12	Majestade, U. Cunha	48	60

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,50 horas.

"BETTING" DUPLO

Jurujuba — Lamego (3 — 1)
Suspect — Egeu (3 — 6)
Jacui — C. Magno (5 — 1)

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Jurujuba .... (n. 3)
Suspect ..... (n. 3)
Jacui .... (n. 5)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Chenille — La Coruña — F. Bruta	— 13
Radar — Albardão — Marshall	— 14
Impacto — El Toro — Baluarte	— 13
Lovelace - El Campeador - Argonauta	— 12
Lily — Sarah Bernhardt — S. Negra	— 34
Jurujuba — Lamego — Taruman	— 12
Suspect — Egeu — Saladito	— 23
Jacui — Carlos Magno — Haramun	— 12

Dr. Frandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO, 60-1º — Das 14 às 18 horas

Resultado da reunião de ontem

Caá-puan, Felícia, Sketch, Florena, Pequerrucha, Iman, Brutus e Aciram foram os vencedores

Os resultados das carreiras disputadas ontem, no Hipódromo da Gávea, agradaram em cheio, vencendo a maioria dos favoritos. O primeiro páreo foi levantado por Caápuan, do turfman Pedro Batista Martins, otimamente dirigido por L. Moszaros.

Felicia correspondeu o favoritismo apregoado no "placard", levantando os 1.000 metros da segunda carreira. Skotek derrotou o favorito Orestes na terceira prova, sob a direção de Jobal Tinoco, que ainda conquistou outro triunfo com Florena no pareo seguinte.

Pequerrucha depois de uma luta titânica com Vavau, levou a melhor no quinto páreo, sendo secundada por Dracula.

Iman sagrou-se no sexto páreo muito facil, dirigido por Osvaldo Ullôa. Brutus e Aciram foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1º — Caá-puan, 58 quilos, L. Meszaros;
2º — Hellenico, 58 quilos, E. Coutinho;
3º — Maneador, 58 quilos, J. Graça.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 91".
Não correram Edorma, Caslogel e Epílogo.

RATEIOS
Vencedor, 8 .. .. Cr$ 61,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 87,50

PLACES
Do nº 8 .. .. Cr$ 31,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 40,00
Do nº 15 .. .. Cr$ 131,00

Proprietário — Pedro Batista Martins.
Tratador — Otaviano Coutinho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 474.680,00.

2º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
1º — Felicia, 55 quilos, D. Ferreira;
2º — Elaegi, 55 quilos, Marcel.
3º — Camapuan, 55 quilos, A. Brito
Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.
Tempo: 60" 1/5.
Não correram Home Fleet e Beta Azul.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 25,30
Dupla 13 .. .. Cr$ 33,00

PLACES
Do nº 4 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00

Proprietário — Arthur Herman Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 557.540,00.

3º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º — Sketch, 53 quilos, J. Tinoco.
2º — Orestes, 55 quilos, P. Coelho;
3º — Elati, 55 quilos, V. Andrade.
Ganho por 1 corpo e meio corpo.
Tempo: 59" 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 6 .. .. Cr$ 73,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 28,00

PLACES
Do nº 6 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 27,00

Proprietário — Nelson Monteiro de Carvalho.
Tratador — Mariano Sales.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 702.870,00.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Florena, 54 quilos, J. Tinoco;
2º — Dona Cristina, 56 quilos, O. Ullôa.
3º — Bizarra, 56 quilos, G. Costa.
Ganho por 3 corpos e cabeça.
Tempo: 84" 3/5.
Não correu Viscondessa.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 18,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 25,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 24,00

Proprietário — C. G. da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 876.410,00.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º — Pequerrucha, 56 quilos, O. Macedo;
2º — Dracula, 54 quilos, Ol. Reichel;
3º — Night Club, 53 quilos, P. Simões.
Ganho por meio corpo e 5 corpos.
Tempo: 96" 3/5.
Não correram Cautelose, Galerim, Arsenal e Irak.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 57,00

PLACES
Do nº 4 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 12 .. .. Cr$ 15,60

Proprietário — Affonso Mehl & Simão.
Tratador — Salvador Antonucci.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.025.050,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º — Iman, 58 quilos, O. Ullôa,
2º — Mon Rêve, 58 quilos, P. Simões;
3º — Itamoji, 58 quilos, G. Costa.
Ganho por 3 corpos e 4 corpos.
Tempo: 90" 1/5.
Não correram Jalisco, Apinagé e Rabula.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 31,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 30,00

PLACES
Do nº 5 .. .. Cr$ 21,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — Stud Rio Preto.
Tratador — R. Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.085.650,00.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1º — Brutus, 50 quilos, A. Aleixo;
2º — Carinho, 56 quilos, O. Ullôa;
3º — Ariana, 50 quilos, J. Tinoco.
Ganho por 1 corpo e 3 corpos.
Tempo: 88" 4/5.
Não correu Apolito.

RATEIOS
Vencedor, 10 .. .. Cr$ 127,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 142,00

PLACES
Do nº 10 .. .. Cr$ 39,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 23,00

Proprietário — Plácido Guimarães.
Tratador — Paulo Rosa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 986.820,00.

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Fornecemos o campo provável e montarias para o G. P. "Brasil" de 1950.

MANGUARI — J. Mesquita.
TOXAJAX — A. Ribas.
APUVO — O. Ullôa.
METECO — P. Simões.
SUSPECT — S. Ferreira.
QUEJIDO — E. Antunes
CRUZ MONTIEL — Irigoyen.
TIROLESA — D. Ferreira.
K. LAURINA — O. Rosa.
GUARAZ — L. Gonzalez.
CARRASCO — P. Vaz.
SALAMALEO — L. Rigoni.
SALADITO — J. Portilho.
LUZEIRO — E. Moreira.
NIMROD — A. Araujo.
MONACO — E. Castillo
GIRO — B. Ribeiro.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º — Aciram, 54 quilos, I. Pinheiro;
2º — Luetzow, 54 quilos, I. de Souza;
3º — Mustafá, 53 quilos, J. Mesquita.
Ganho por meio corpo e cabeça.
Tempo: 88".
Não correram Cavador e Holkar.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 24,30
Dupla 14 .. .. Cr$ 84,0…

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,…
Do nº 10 .. .. Cr$ 14,…
Do nº 6 .. .. Cr$ 15,…

Proprietário — A. Pittagliani e F. Solanés.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. 1.189.120,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 6.895.140,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 612.890,00.

PISTA DE AREIA LEVE

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simples
3 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 20.196,00.
Concurso Duplo
1 vencedor, com 17 pontos — Cr$ 36.924,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (5-10-1) — 5 vencedores Cr$ 6.998,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (5-10-1) — 19 vencedores — Cr$ 3.388,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (5-8) (10-1) (1-10) — 5 vencedores — Cr$ 23.556,00.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6…
3 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1911

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Morôcho — Don Antonico — Peri Peri e Indico.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Chenille — Impacto — Lovelace — Lily e Jurujuba

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 2.000 METROS
RECORD: 121" 1/5

LA CORUNA — E' o melhor. Deve ganhar. Foi 6º para Tirolesa, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.

PURITANA — Só como azar. Foi 4º para Chenille, em 1.400 metros, areia leve, 1-7-50.

CHENILLE — E' adversária. Foi 1º para Selvático, em 1.400 metros, areia leve, 1-7-50.

FUERZA BRUTA — Tem bom exercicio. Foi último para Tirolesa, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.

2º PAREO — 1.600 METROS
RECORD: 95" 3/5
GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DE S. PAULO"

RADAR — Fôrça absoluta. Foi 4º para Cruz Montiel, em 2.400 metros, grama pesada, 2-7-50.

ZODIACO — Na grama é adversário. Foi 2º para Caxambú, em 1.600 metros, grama pesada, 11-6-50.

MARSHALL — Está bem. Foi 6º para Curupay, em 1.300 metros, grama leve, 9-7-50.

IDEALISTA — Desfruta ótimo estado. Fêz 1.600 metros, em 106". Foi 3º para Apuvo, em 2.200 metros, areia leve, 21-6-50.

ALBARDAO — Aqui é difícil, embora ande muito bem. Foi 1º para Sarah Bernhardt, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.

VISIGODO — Não acreditamos. Foi último para Albardão, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.

3º PAREO — 1.600 METROS
RECORD: 96" 3/5

IMPACTO — Olho nêle! Deverá chegar com os da frente. Foi 3º para Loio, em 1.400 metros, areia leve, 8-7-50.

VARDAM — Fora de cogitações. Foi último para Visigodo, em 1.600 metros, areia leve, 22-4-50.

FIDALGO — Não deve ser desprezado. Foi 4º para , em 1.500 metros, areia leve, 15-7-50.

CHERIFE — E' adversário temível. Foi último para Argonauta, em 1.500 metros, areia leve, 1-7-50.

CARANAHY — Está "fininho". Foi 3º para Baluarte, em 1.500 metros, areia leve, 15-7-50.

INCENDIARIO — Muita chance. Foi 2º para Baluarte, em 1.500 metros, areia leve, 15-7-50.

BALUARTE — Deve repetir o seu último feito. Foi 1º para Incendiário, em 1.500 metros, areia leve, 15-7-50.

EL TORO — Tem possibilidades. Foi 4º para Lear, em 1.200 metros, areia encharcada, 25-6-50.

MOROCHO — Não corre.

A falta de consideração, e desinterêsse evidente que os dirigentes do Jockey Clube Brasileiro vêm demonstrando para com a crônica turfista, à qual são criados os maiores óbices para o exercício da profissão, não obstante o reconhecimento dos serviços dêsses profissionais àquela sociedade pelo seu atual Presidente em todos os seus discursos, culminou, ontem, com a remoção sumária, sem menor aviso, das mesas de trabalho de alguns cronistas, que assim ficaram impossibilitados de exercer os seus encargos durante a corrida realizada no Hipódromo Brasileiro.

E' preciso, antes de tudo, que fique patente, não serem os cronistas empregados da sociedade para ficarem sujeitos a tais situações e sim cooperadores que devem merecer pelo menos um pouco de estima cavalheiresca.

Homenagem ao Jockey Clube de São Paulo

O Jockey Clube Brasileiro oferecerá hoje, um almôço ao Jockey Clube de São Paulo, representado na pessoa do Dr. Mário Cockrane. Dr. Mário Cockrane é portador de um bronze que será oferecido ao vencedor do Prêmio "Jockey Clube de São Paulo".

FULANO — E' gramático. Foi 8º para Califa, em 1.400 metros, areia leve, 18-2-50.

OURO PRETO — Inimigo temeroso. Foi 6º para Visigodo, em 1.500 metros, areia leve, 8-6-50.

REUNO — Reforça o número de Ouro Preto. Foi 5º para

4º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 90"

LOVELACE — E' candidato do retrospecto. Foi 2º para Don Antonico, em 1.600 metros, areias pesada, .. 2-7-50.

GALLIANI — Só na areia. Foi último para Mariano, em 1.000 metros, grama leve, 16-7-50.

TOROPI — Vai dar trabalho. Na grama é de corrida. Foi 5º para Grumete, em 1.800 metros, grama leve.

EL CAMPEADOR — Pode vencer. Fracassou a última vez. Foi 5º para Mariano, em 1.000 metros, grama leve, 16-7-50.

ARGONAUTA — "Tinindo". Foi 1º para Cachimbo, em 1.500 metros, areia leve, 1-7-50.

MEDIADOR — Muito falado. Foi 5º para Serra Negra, em 1.400 metros, grama leve, 28-5-50.

JERUQUI — Mantem a última forma. Foi 1º para Argonauta, em 1.400 metros, grama leve, 4-6-50.

FLORETE — Em boas condições. Melhor na areia. Foi 7º para Califa, em 1.500 metros, grama leve, 7-5-50.

LOIO — Em forma regular. Vem de 1º para Don Pancho, 1.400 metros, areia leve, 8-7-50.

5º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 88" 1/3

SERRA NEGRA — Rival do pri-

(CONCLUI NA PAG. 10)

CORRIDA NOTURNA NA GÁVEA

Na corrida noturna do dia 27, após a disputa dos páreos haverá fogos de artificio. A seguir será servida uma ceia aos sócios, sendo para isto necessária a reserva de mesas com o superintendente. Para a ceia é necessário traje de rigor.

Gazeta Juridica

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de 10 dias, para a venda dos bens abaixo especificados, penhorados, nos autos de ação executiva movida por LAVANDERIA DO LAR S. A. contra ADHEMAR CONCEIÇÃO, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercício nesta Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz Saber aos que o presente Edital de Primeira Praça virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia vinte e quatro de julho ás 14,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios será levada á venda, em primeira praça, os bens abaixo, penhorados por Lavanderia do Lar S/A, nos autos da ação executiva que, neste Juizo, move contra Adhemar Conceição e que são, com as respectivas avaliações, os seguintes: — 6 — cadeiras com forro de couro e remação de metal branco: Cr$ 1.800,00 — 4 — cadeiras para cabeleireiro também forradas com couro e remações de metal: 1.600,00 (mil e seiscentos cruzeiros): — uma máquina de crespar e ondear cabelos de senhoras, com todo maquinismo, aproriado para corte de cabelo: Cr$ 800,00. — Total da avaliação Cr$ 11.400,00. — ASSIM e para que á noticia chegue ao conhecimento de todo aquele que por ela possa se interessar se expediu este Edital de citação com o prazo de 10 dias, que será publicado e afixado na forma da lei. — DADO e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias de julho de 1950. — Eu, José Maria de Abreu e Silva escrevente, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Tiago Ribeiro Pontes. — Conferi com o original. — Está exato. — Data supra. — Escrivão Talma Campos Guimarães.

TURFE

(CONCLUSAO DA PAG. 9)

meiro plano. Foi 1º para Botticelli, em 1.400 metros, grama leve, 28-5-50.

MARIANO — Pode repetir o último feito. Foi 1º para Lear, em 1.000 metros, grama leve, 16-7-50.

DON ANTONICO — Não corre.

DON EUVALDO — Em excelente estado. Foi 2º para Camelot, em 1.500 metros, areia pesada, 2-7-50.

LILY — Mantem a forma. Foi 1º para Fair Lady, em 1.500 metros, grama leve, 9-7-50.

CRATO — Tem possibilidades. Foi 5º para Impávido, em 1.600 metros, areia pesada, 1-5-50.

SARAH BERNHARDT — Dificilmente perderá. Foi 2º para Albardão, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.

VISIGODO — E' atendúico. Não gostamos.

6º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 77" 4/5

LAMEGO — Muita fé. Foi 1º para Maná, em 1.000 metros, grama leve, 15-7-50.

MA' — Aqui é difícil. Foi 8º para Pelotão, em 1.600 metros, areia leve, 8-7-50.

LEBLON — Apresenta melhoras. Pode vencer. Foi 4º para Pelotão, em 1.600 metros, areia leve, 8-7-50.

JURUJUBA — Parece que desta vez é "barbada". Foi 2º para Bosphorino, em 1.500 metros, grama leve, 16-7-50.

TARUMAN — Só na pista molhada. Foi 2º para Pelotão, em 1.600 metros, areia leve, 8-7-50.

CRACOVIA — Achamos difícil. Foi último para Pelotão, em 1.600 metros, areia leve, 8-7-50.

MARCELO — Estreante. Não gostamos.

MEDIA LUZ — ora de cogitações. Foi 6º para Bosphorino, em 1.500 metros, grama leve, 16-7-50.

PARLAMENTO — E' rival temeroso. Foi 4º para Bosphorino, em 1.500 metros, grama leve, 16-7-50.

ISTAR — Não acreditamos. Foi 3º para Jeffy, em 1.400 metros, grama leve, 18-6-50.

URUBIXABA — Fora de cogitações. Foi 9º para Bosphorino, em 1.500 metros, grama leve, 16-7-50.

PILANTRA — E' maluco. Foi 9º para Bosphorino, em 1.500 metros, grama leve, 16-7-50.

RIO BONITO — Temos que nada fará. Foi 7º para Pelotão, em 1.600 metros, areia leve, 8-7-50.

FRA DIAVOLO — Reforça o número de Rio Bonito. Foi 1º para Maracajú, em 1.500 metros, grama leve, 8-7-50.

7º PAREO — 2.000 METROS
RECORD: 172" 2/5

SALADITO — Tudo a feição. Pode vencer. Foi 4º para Apuvo, em 2.200 metros, areia leve, 24-6-50.

LATURNO — Reforça o número de Saladito, com possibilidades. Foi 1º para Mygala, em 2.000 metros, grama leve, 9-7-50.

MULTIPLE — Em boa forma. Foi último para Palmeiras, em 1.500 metros, grama leve, 5-3-50.

SUSPTEC — Estreante. E' muito ótimo. Superior a turma.

CUMBERLAND — Só como azar. Foi 1º para Cavador, em 1.800 metros, areia leve, 17-6-50.

TORPEDO — Pode chegar com os da frente. Foi 7º para Albardão, em 1.600 metros, grama leve, 9-7-50.

EGEU — Muita chance. Foi 1º para Lucifer, em 3.000 metros, grama leve, 21-5-50.

LITERAL — Achamos difícil. Foi 2º para Inclito, em 1.500 metros, areia molhada, 10-6-50. São Paulo.

DON JOSE' — Reforça o número de Literal. Foi 5º para Laturno, em 2.000 metros, grama leve, 9-7-50.

CIRO — Levam fé. Foi 5º para Inclito, em 2.400 metros, grama leve, 16-7-50.

IDEALISTA — Inimigo temivel.

MACANUDO — Reforça o número de Idealista. Foi 3º para Chenille, em 1.400 metros, areia leve, 1-7-50.

CORAJE — Forma a trinca do Celestino. Pode figurar. Foi último para Laturno, em 2.000 metros, grama leve, 9-7-50.

8º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 95" 3/5

CARLOS MAGNO — Melhoras sensíveis. Foi 4º para Indico, em 1.500 metros, areia leve, 15-7-50.

PERI PERI — Não corre.

ARABIANA — Está de fio virado. Foi 9º para Negra Maria, em 1.300 metros, grama leve, 9-7-50.

CARINHOSA — E' inimiga. Foi 4º para Merlot, em 1.600 metros, areia pesada, 2-7-50.

JACUI — E' adversário. Foi 2º para Indico, em 1.500 metros, areia leve, 15-7-50.

HELPER — Está difícil. Foi último para Negra Maria, em 1.300 metros, grama leve, 9-7-50.

HARAMUN — Sempre esperado. Vamos ver agora. Foi 6º para Negra Maria, em 1.300 metros, grama leve, 9-7-50.

INDICO — Não corre.

HELENICO — Continua bem. Foi 2º para Cás-Puan, em 22-7-50.

GUATAPARA' — Bom azar. Foi 11º para Negra Maria, em 1.300 metros, grama leve, 9-7-50.

VAICO — Achamos um pouco forte a turma. Vem de 1º para 1.500 metros, areia pesada, 2-7-50.

MAJESTADE — Desfruta bom estado. Foi 3º para Negra Maria, em 1.300 metros, grama leve, 9-7-50.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ [illegible]
RUA DO CARMO, 9-7.º

Estelionato coletivo no T. S. E.

O sr. Eduardo Duvivier há três anos que carinhosamente vinha trabalhando a favor da organização do Partido Ruralista Brasileiro. Depois de muitas dificuldades apresentou ao Tribunal Eleitoral as listas de eleitores, com a qual pretendia oficializar sua agremiação.

A primeira verificação que se fêz sôbre a autenticidade das assinaturas dos eleitores, recaiu no autografo do sr. Odilon Macedo, possuidor do titulo n. 3.066. Imediatamente, o sr. Macedo protestou. Não tinha assinado nenhuma lista de partido.

Segundo informações, uma melhor observação sobre as assinaturas, que há uma letra igual para muitos nomes, escrita com a mesma tinta.

E assim, enfrentará o sr. Eduardo Duvivier um caso quasi inédito na politica brasileira: a falsificação de assinaturas de 20 mil eleitores para fundação de partido politico.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

ASSUNTOS DO DIA

(Conclusão da 2ª pág.)

No "Radical", [illegible] denuncia esta verdade: "Vimos que Plínio [illegible] está [illegible] de Andrade, "interessado apenas da [illegible] do partido".

Logo, segundo Plínio, o seu partido é [illegible]".

*

Acúrcio Tôrres, lider do Govêrno na Câmara, "pediu urgência para a lei de segurança"! Esqueceu de solicitar verba para o aumento das prisões...

*

Ao receber o apoio dos integralistas, disse Eduardo Gomes: "A causa que nos congrega é a de dar maior vitalidade democrática à Nação". E', simplesmente, [illegible]! O Brigadeiro junta-se com Plínio Salgado e justifica o "[illegible]" dessa maneira... Transigência para obter votos nunca gerou "maior vitalidade democrática à Nação". Essas transigências redundam, quase sempre, em [illegible] — ou candidatos ao "[illegible]"!

*

Um dos candidatos da UDN à Câmara Federal é Jorge Jabour — médico e industrial. Com essa indicação ao eleitorado, a UDN está buscando elementos expressivos, de capacidade e ressonância popular! Jabour conhece a classe alta e é benquisto entre os necessitados. Ao que parece, entre os candidatos brigadeiristas, apoiado por Luiz Aranha, possivelmente será o mais votado. Seus cavalos ganham no Jockey, mas, quem ganha realmente, são os incontáveis amigos pobres de Jorge Jabour!

*

NOTA — Raul Pilla e Fernando Caldas devem estar "[illegible]"...

Decentemente, o Partido Libertador escolheu o candidato à Presidência da República, convicto que estava se colocando ao lado do melhor. Hoje, após Eduardo Gomes declarar que sua união com os integralistas objetiva "maior vitalidade democrática à Nação", os "libertadores" estarão estarrecidos!

Nesta declaração do Brigadeiro, que o "Diário da Noite" publicou, há muito de demagogia. À ela não são aplicados adjetivos mais característicos, em atenção ao passado do Sr. Gomes, e [illegible], por causa daqueles que por [illegible], [illegible] ou idealisticamente, ainda, se conservam ao lado do Brigadeiro, que julgam o mesmo da campanha memorável de 45. E como mudou o Brigadeiro Eduardo Gomes...

A. M.

FÁBRICA DE CERVEJA CAYRÚ

Inauguração de novos melhoramentos

Novo e melhor adequado aparelhamento acaba de ser introduzido na Companhia Cervejaria Cayrú, cuja fabrica se acha intalada no Caminho de Itaóca n. 1085, em Bonsucesso.

Se o estabelecimento de ha muito gosava de um justo e merecido conceito em nossa capital, onde o seu produto é deveras acreditado e mesmo recebido com excepcional agrado segue-se que de agora em diante, quando o estabelecimento recebe melhoramentos de grande vulto mais largo será o mesmo e a acolhida de sua excelente produção.

Os melhoramentos da fabrica de Cerveja Cayrú serão incorporados hoje, ás 10 horas, ocasião em que a diretoria reunirá no local da fabrica representante de todos os setores de nossa Sociedade, onde veremos, então expressões categorisadas de nossas finanças de nosso comercio e industria.

A Companhia Cervejaria Cayrú encontra em mãos de um grupo de industriais que soube imprimir-lhe o necessario impulso, sendo seu presidente o Sr. Ulyses Maciel de Oliveira e Diretores os srs. Ramiro Tavares e Pedro Tavares.

A direção comercial está entregue á competencia do Sr. Bernadino Muller.

Exposição promovida pelo SAPS

Dado o interêsse que vinha despertando nos circulos intelectuais e artisticos do Rio e de São Paulo, não surpreenderam o êxito e o brilhantismo que assinalaram a inauguração, na última sexta-feira, nos salões do Ministério da Educação, da Exposição de Pintura sôbre motivos alimentares promovida pelo SAPS, como parte do programa relativo á Primeira Semana da Alimentação.

O ato, que estêve grandemente concorrido, foi presidido pelo Dr. Eduardo Rios Filho, Ministro da Educação e Saúde, que se fazia acompanhar pelo Dr. Melo Barreto e alguns dos membros de seu Gabinete.

Após a solenidade inaugural, fez uso da palavra o Sr. Lourival Gomes Machado, Diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o qual desenvolveu interessantes considerações em torno do panorama artistico brasileiro, apontando a exposição que acabava de ser inaugurada como mais uma prova de que não só as elites mas também o público em geral, começa a revelar êsse gôsto, sem o qual a arte não poderá triunfar, sendo, ao terminar, muito aplaudido.

Entre os 101 trabalhos expostos figuram telas de Lasar Segall, Portinari, Di Cavalcanti, Noemia, Bianco, Tenaka, Roberto Burle Marx, Djanira, Orlando Teruz, Vittorio Gobbis, Jorge de Lima, Ahmés Paulo Machado, Dalia Antonina, Paulo Of, Glauco Rodrigues, Takaoka, Figueira, Gamerini, Gilberto Trompowski, Tiziano Bonazzola, Inimá, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Georgina de Albuquerque, Eleonora de Figueiredo, France Dupaty, Sylvia Meyer, A. M. Nardi e muitos outros.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sai quinta-feira, 3 de agôsto, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA

"ITAIMBE"
Sai domingo, 30 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

O rápido cargueiro "RIO JURUÁ"
Sai domingo, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — AREIA BRANCA

"ARARY"
Sai terça-feira, 25 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATAO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, [illegible] LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6872 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
GRIPPE — RESFRIADOS — BRONCHO PULMONARES
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RIO

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLANTICA, 654
Às 21 horas
MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLANTICA, 654

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA N. 91

DIVIDENDOS

A partir de 1.º de agôsto p. vindouro, será pago na sede do Banco o 12.º dividendo correspondente ao 1.º semestre de 1950, à razão de Cr$ 8,00, por ação 8% a. a.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1950.

Benjamin Rangel
Albére Cantinho
Diretores

Oduvaldo Cozzi e sua grande equipe de esportes transmitem, hoje, pela RADIO MAYRINK VEIGA, a grande peleja "FLAMENGO X BANGU", sob o patrocínio exclusivo da "A Exposição" e "Hepacholan Xavier"

Os grandes problemas econômicos nacionais

Necessário o incremento do seguro florestal, para estímulo e amparo da indústria madeireira

Garantia ao crédito e á produção -- Possibilidades de concorrências do produto brasileiro nos mercados mundiais — Iniciativas e medidas tomadas em defesa do pinho

Iniciando uma série de reportagens sôbre os grandes problemas econômicos nacionais — problemas que preocupam administradores e homens das classes produtoras — focalizamos nas linhas que se seguem um assunto que, ainda há pouco tempo, foi objeto de debates parlamentares e largos comentários da imprensa do país. Realmente, a indústria madeireira atingiu, no Sul do Brasil, desenvolvimento tal, que passou a ser o esteio da econômia dos Estados do Paraná e Santa Catarina e uma das principais fontes de riqueza do Rio Grande do Sul.

E seus vultos mais proeminentes foram mesmo chamados a exercer importantes funções na vida pública daquela região, bastando lembrar, a propósito, que o atual Governador do Paraná, Senhor Moisés Lupion, é antigo e dinâmico industrial madeireiro.

UM PROBLEMA COMPLEXO

Entretanto, não vive a indústria de madeiras do Sul do país em mar de rosas, como se poderia supor diante dessa prosperidade. O problema é complexo e, para agravá-lo, surgem ainda limitações de caráter econômico bem peculiares á época agitada que atravessamos.

Em primeiro lugar, urge que se observe, no trato da questão, a circunstância de exercer a indústria madeireira sua atividade numa fonte de matéria prima, cuja importância e cuja conservação infelizmente ainda não foi avaliada pelos brasileiros em suas exatas proporções. Por outro lado, só há pouco tempo, com a fundação do Instituto Nacional do Pinho, começaram a ser realizados, entre nós, com amplidão e critério racional, o reflorestamento baseado em experiências científicas e a exploração das matas sem devastação.

Nenhuma política econômica pode ser estabelecida, portanto, para desenvolvimento da indústria de madeira, ignorando a floresta como bem do interêsse geral do país. E o trato dessa matéria não deve se fazer no pressuposto de constituir a causa principal das devastações a exploração produtora de madeira industrializada e sim a preocupação constante e generalizada de aumentarmos nossas áreas agrícolas e nossos campos de criação.

Ao invés de recuperarmos as antigas áreas agrícolas, cansadas e depauperadas porque nelas não foram adotados princípios de técnica agronômica, inclusive a prática de reflorestamento com essências de rápido crescimento destinadas á conservação do sólo, interiorisamos cada vez mais a nossa agricultura, seja completando a derrubada das matas deixadas pelos industriais da madeira, seja, o que ainda é mais grave, devastando matas virgens, das quais não se transforma em riqueza a quasi totalidade das árvores abatidas.

A indústria da madeira reivindica para si o direito de aproveitar o material lenhoso das principais áreas florestais ainda existentes no Sul do país. Deve, porém, explorá-las técnicamente, não só em seu próprio benefício imediato, como em atenção aos vitais interesses da comunidade.



As florestas contribuem grandemente para a beleza da paisagem, para a amenidade do clima e para a conservação do solo. Uma das tarefas do I. N. P. é promover a sua preservação

FLORESTAS ARTIFICIAIS

Essa exploração técnica vem sendo realizada, no Brasil, já há muito tempo. Destacando, desde 1944, metade de sua receita para os trabalhos de silvicultura, o Instituto Nacional do Pinho deu origem ao único serviço público de reflorestamento sistemático existente no país, para criação de florestas artificiais destinadas á produção de material lenhoso para fins econômicos que não a méra obtenção de lenha.

Mau grado as dificuldades de natureza técnica, decorrentes da falta de experiência em trabalhos dessa natureza, em apenas seis anos conseguiu-se estabelecer uma rêde de oito estações florestais, onde o plantío até agora realizado, cêrca de 16 e meio milhões de pinheiros e de centenas de milhares de outras essencias, quer indígenas, quer exóticas, além de constituirem efetiva reposição de árvores para o futuro, em escala três vezes superiores ao número de exemplares abatidos pela indústria, representam já uma massa de estudo e de experimentação das mais interessantes do ponto de vista técnico-científico.

Mas, os resultados de uma experiência dessa natureza demoram uma geração para serem apreciados em sua plenitude. Por isso mesmo, pode dizer-se que estamos no início de uma experiência e só o trabalho persistente de alguns anos é que poderá firmar uma doutrina sôbre essa cultura, principalmente no que se refere á determinação de métodos de plantío e de conservação que a tornem econômica, isto é, que assegurам ao capital aplicado a melhor rendabilidade possível.

Do que dissemos acima, pode-se compreender a complexidade do problema que o Instituto Nacional do Pinho está procurando por em equação para que o país venha a contar com a formula que lhe facilitará a solução de seu problema florestal.

URGE APERFEIÇOAR A TÉCNICA DA PRODUÇÃO

Porém, se assim compreende e se assim tem encaminhado o Instituto Nacional do Pinho as soluções que visam resolver os problemas básicos da indústria da madeira, naquilo que se refere á segurança de sua fonte de matéria prima, a floresta, não tem descurado, nem menor carinho tem proporcionado ao que se refere á evolução industrial e á expansão de seu comércio.

Para manter o rítmo de desenvolvimento que já logramos alcançar para a nossa indústria da madeira, cujo comércio de exportação, superior a mil milhões de cruzeiros e a um milhão de metros cúbicos, colocou-a no quarto posto de nossa lista de exportação e situou o Brasil no sexto lugar do comércio internacional, teremos de atuar em dois sentidos: — aparelhando-nos para a competição internacional, à base de preços estabelecidos no exterior, e trabalhando pela obtenção de preços remuneradores no mercado interno.

O fortalecimento e a expansão da economia madeireira nacional só serão obtidos, porém, se conseguirmos aperfeiçoar a técnica de produção, ampliar e baratear os meios de transporte da região produtora, consolidar as relações comerciais até agora estabelecidas e entabolar novos negócios com os paises importadores. Em uma palávra, teremos de modernizar os métodos de produção e os processos de comércio, enfrentando a concorrência externa pela redução dos custos, em todos os setores da atividade econômica madeireira.

EXPANSÃO COMERCIAL

A expansão de nossas vendas para o exterior depende não só das nossas possibilidades de acompanhar os preços do mercado internacional para tipos e qualidades reclamados pelos importadores, como das soluções cambiais que forem adotadas pelos govêrnos, para resolver a atual crise monetária universal.

O Instituto Nacional do Pinho tem conseguido assegurar, nos tratados de comércio que começaram a ser estabelecidos depois da guerra e sempre que se trate de país importador, quantidades previstas nos convênios. Daí, ter o I. N. P. providenciado a organização de uma Missão Comercial, composta de representantes do comércio e da indústria de madeiras, para não só efetuarem as observações que se fazem necessárias sôbre os países importadores, como promoverem, mesmo, a troca de madeiras, em sistema de compensação, bilateral, triangular ou até multilateral.

Com a instalação do seu Serviço de Expansão Comercial está o Instituto apto a promover contátos dessa natureza, os mais amplos possíveis.

O PROBLEMA DA EXPORTAÇÃO

Outro grande problema da indústria madeireira é o que diz respeito á circulação do produto, em cujo trato não menores são os benefícios prestados á econômia madeireira pelo I. N. P.

Conseguida a abolição do regime de estóques visíveis, adotado por muitos anos pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, pôde-se estabelecer, com aquela Rêde, um acôrdo para o incentivo de transportes de madeiras o qual, estabelecido em dezembro de 1947, permitiu, no decorrer do ano de 1948, um aumento de quase quarenta por cento no fornecimento de vagões em relação ao ano anterior, e constituiu o maior número de unidades pôstas à disposição da economia madeireira nos últimos sete anos. Essa melhoria de transporte ferroviário da Rêde, possibilitou aos tradicionais portos de Antonina, Paranaguá e São Francisco do Sul, a elevarem suas remessas para o exterior praticamente no nível das exportações máximas verificadas entre 1939 e 1942.

Foram vencidas, ainda, as medidas contrárias à exportação de madeiras, medidas essas promovidas, sem audiência do I. N. P., pelo Ministério da Fazenda, em agôsto de 1946 e que tão graves consequências trouxeram ao nosso comércio com a República Argentina.

Restabelecida a permissão da exportação, conseguiu o I. N. P. que a retenção nos portos, estabelecida para abastecimento do mercado interno, ficasse reduzida a justo nível, e reassegurou-se a proibição da exportação de tóros de pinho.

INCREMENTO DO SEGURO FLORESTAL

Mas, a economia madeireira precisa, também, de melhores instalações nos portos ou pontos de concentração da mercadoria, para maior facilidade de movimentação e melhor garantia de conservação do produto. A construção do entreposto de Jaguaré, na capital de São Paulo, o Parque da Madeira de Paranaguá, os de Porto Alegre e Santa Catarina, tem essa ampla finalidade.

Em matéria de crédito, aliás, já que não possue atribuição legal nem recursos financeiros suficientes, tôda a política do Instituto Nacional do Pinho tem sido a de conseguir com o Banco do Brasil maiores facilidades no que, em parte, tem sido obtido. Mas, não devemos esquecer de que no Brasil, de um modo geral, o crédito é difícil e caro e na competição do mercado internacional teremos de concorrer com madeiras provenientes de países onde a situação é inversa.

Cumpre, por isso, aos bancos estaduais e regionais, especialmente àqueles que operam em áreas onde os produtos florestais são a principal fonte de riqueza, facilitarem quanto possível o crédito, facilitação essa que lhes será benéfica, por isso que permite a maior expansão do comércio madeireiro e, consequentemente, maior movimentação da riqueza local. Porém, para que o sistema de crédito seja completo, é preciso levá-lo até à floresta, devendo essa passar a ser garantia real, ao invés de considerada economicamente inútil, como até agora.

A instituição do Seguro Florestal passa, assim, a ter capital importância, pois, não poderá haver crédito sem a prática desse ramo de seguro ainda não introduzido no país. Estudos foram promovidos, nesse sentido, pelo I. N. P., com o objetivo de esclarecer as companhias sôbre a necessidade atual.

GARANTIA À QUALIDADE DO PRODUTO

Além das facilidades de carga e descarga, que os entrepostos oferecem e da sua possível função reguladora de armazenagem geral, permitirão êles uma garantia maior para a qualidade do produto, não só porque este permanecerá em locais adequados e ao abrigo, como possibilitará um trabalho mais eficiente aos serviços de classificação. Cumpre, porém, aos industriais, e isso faz parte integrante do alevantamento técnico planejado no I. N. P. pelo seu presidente, Dr. Virgilio Gualberto — cumpre procurar produzir madeira corretamente serrada, isto é, evitar a despadronização das bitolas, causa de sérios inconvenientes ao nosso comércio exportador, bem como selecionar o produto segundo os padrões fixados pelo decreto que regula a qualidade do pinho serrado, partindo sempre do princípio de que um bom produto consegue melhores preços e freguesia certa.

Tenham fé e esperança, os industriais madeireiros de nosso país, na política econômica cujos pontos básicos acabamos de expôr e que é obra de um competente e dedicado estudioso do problema: — o Dr. Virgilio Gualberto, atual presidente do I. N. P. Destina-se essa política a elevar a próspera indústria sulina a um nível capaz de concorrer nos mercados internacionais e assegurar ao Brasil, no mundo em caráter permanente e definitivo, a justa posição a que lhe dão direito a inteligência e a capacidade de trabalho e de organização de nosso povo e nossos vastos recursos naturais.

Em prol de uma velha aspiração dos autárquicos

Equivalência ao serviço público

Ouvindo o Sr. Machado Vieira, Diretor do I. A. P. E. T. C.

Tem repercutido de modo mais expressivo, entre o funcionalismo das autarquias a campanha em boa hora iniciada pela GAZETA DE NOTICIAS na louvavel intenção de ver concretizada velha aspiração da classe que é a contagem do tempo de serviço considerada como de "serviço público".

O repórter que escreve estas linhas tem sido acolhido em todos os setores pelos quais perambula á cata de novidades e subsidios para o seu trabalho, de um modo extremamente cordial.

O público sente de perto o vigor das boas campanhas e aplaude sem restrições o trabalho orientado no sentido da reivindicação justa.

Falando com funcionários do IAPB assim tambem com servidores do IAPI ou IAPC em todos sentimos o mesmo anhelo e a mesma aspiração.

E' assim um movimento coletivo que toma corpo e se transforma em necessidade que, de maneira iniludivel, tem que ser decidida com a inclusão no Estatuto dos Funcionários Públicos da emenda que dispõe sobre a contagem do serviço nas autarquias e entidades parastatais como autentico "serviço público".

Ouvimos no IAPC e no IAPE, respectivamente dos funcionarios Aloisio Gomes e Djalma Oliveira palavras de estimulo ao trabalho desenvolvido pela GAZETA DE NOTICIAS com aplausos pela campanha.

E mais adiante fomos encontrar, no seu gabinete de trabalho á frente do Departamento de Administração do IAPETC o Dr. Machado Vieira que, informado dos objetivos de nossa visita teve a gentileza de dizer-nos:

— Digo-lhe em carater pessoal, como simples servidor de autarquia, que parece a mim ser justa a campanha que sustenta a GAZETA DE NOTICIAS. Não se compreende efetivamente que a legislação vigente faça essa excessão, deixando de mandar contar para os funcionários da União o tempo de serviço que tenham eles prestado ás autarquias.

— Realmente, Dr. Machado, é inexplicável a exclusão, insinuamos.

— Talvez essa excessão resulte de serem ainda de 1939 os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União que disciplinam a matéria. Nessa ocasião, as autarquias estavam em periodo de desenvolvimento, parecendo que êsse fora um dos motivos que levaram o legislador a excluir para o funcionário da União o tempo de serviço que êle porventura houvesse prestado, como servidor autárquico.

— Atualmente, no entanto, o problema já tem outro aspecto, e não se compreende que haja essa distinção.

— As autarquias são pessoas de direito público, e têm os seus servidores legislação semelhante à legislação que rege os direitos e deveres dos funcionários da União.

— E quanto ao serviço das autarquias e sua administração o que nos diz?

— Não resta dúvida, que as autarquias prestam e atendem serviços que são do Estado. Esses serviços foram apenas descentralizados e entregues ás autarquias. Essas autarquias evidentemente integram, de certo modo, a máquina administrativa da federação, e estão sujeitas á tutela do Estado. O fato de ser a nomeação de seus servidores atribuição dos Presidentes das autarquias, não invalida a campanha da GAZETA DE NOTICIAS, mesmo porque é principio de ensinamento pelos nossos melhores tratadistas de direito administrativo, que os Presidentes de autarquias praticam atos por delegação de poderes que lhe fêz o Governo através dos respectivos regulamentos.

Eis ai pois, mais um depoimento expressivo que submetemos á consideração dos nossos homens publicos.

AGREDIDO COM UMA BARRA DE FERRO

FORAGIDO O CRIMINOSO

As autoridades policiais do 25.º distrito estão empenhadas na captura de Nelson Moreira dos Santos, solteiro, de 21 anos, o qual apresentando ligeiro ferimento em um dos braços fôra medicado no Hospital Carlos Chagas, declarando ter sido agredido pelo funcionário municipal, Osvaldo Moreira mais conhecido pelo vulgo de "Gaucho".

Em diligência a policia apurou haver depois que o referido funcionário municipal se encontrava internado no H. C. C. em estado grave.

Naquele nosocômio foi ainda o mesmo que declarou ter sido agredido covardemente com uma barra de ferro por Nelson Moreira dos Santos, isto, porque abandonou uma cunhada do seu agressor, com quem vivera muito tempo.

O Prefeito está matando o povo de sêde

Há três mêses que não chega água num dos maiores edifícios de Ipanema

Diversos moradores do edificio Marajoára, á rua Prudente de Morais, 814, procuraram, ontem, a "*Gazeta de Noticias*", para dirigir um apêlo ás autoridades competentes contra a falta de água que está ocorrendo, naquele prédio, há cêrca de três meses.

Os reclamantes revelaram-nos que o precioso liquido sómente chega áquele edificio, onde há grande número de apartamentos, durante uma hora, por dia. Isto lhes causa serissimos embaraços, principalmente nos apartamentos onde há crianças, nos quais a necessidade de água é maior e mais urgente.

O curioso, no fato aqui narrado, é que nos prédios da redondeza, não se verifica uma tão grande falta de água. Isto quer dizer que há, da parte das autoridades competentes, grande responsabilidade.

Fatos como êste, são inúmeros por tôda a cidade. Incontestáveis reclamações chegam, todos os dias, á redação desta fôlha a respeito de casos iguais. Os responsáveis pelo abastecimento de água á população carioca não tomam nenhuma providência eficaz para fazer desaparecer tão grave anormalidade. Agora, é preciso que se diga ao povo quais são as autoridades encarregadas de cuidar dêsse setor. São as da Prefeitura, onde pontifica o General Mendes de Morais, o mesmo homem que prefere construir estádios monumentais a gastar o dinheiro do contribuinte para dotar o Rio de Janeiro de um perfeito e suficiente abastecimento do precioso liquido. Ao Sr. Mendes de Morais pouco importa que o povo morra de sêde. Que fique sem água para atender ás suas necessidades. A' sua higiene. O que êsse grande demagogo quer é oportunidade para fazer a demagogia á moda nazi-fascista. O que êle deseja é chance para imitar os defuntos Hitler e Mussolini.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

GAZETA DE NOTICIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Domingo, 23 de julho de 1950 | N. 169

DÔR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Ainda sem vice-presidente a candidatura Vargas

Reação estadual contra a aliança udeno-integralista

A última chance de Bias Fortes

Com a decisão tomada ontem, pela UDN mineira, indicando o sr. Odilon Braga para candidato á vice-presidencia da Republica na chapa do brigadeiro Eduardo Gomes, resta apenas ao sr. Getúlio Vargas completar essas formalidade.

Com relação a êsse obscuro ponto da politica sucessória, informa-se que o sr. Ademar de Barros voltou a cogitar do nome do sr. Café Filho para ocupar tal posto, depois que o sr. Cesar Vergueiro de Lorena, seu secretário, recusou-se a participar da chapa do PTB-PSP.

De qualquer maneira, encontra-se nesse fato, um dos motivos do adiamento da viagem do sr. Getúlio Vargas a São Paulo, considerando que o chefe supremo do PTB não gosta de tratar de assuntos politicos fora de Itu.

OS APOIOS POLITICOS

Quanto á aliança que ontem a noite se consolidou na Convenção Nacional do PRP entre integralistas e udenistas, em tôrno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, anuncia-se que a mesma está tendo uma péssima repercussão nos Estados.

Em unidades federativas do norte, por exemplo, já se fizeram vários protestos contra tal união politica, absolutamente fora dos planos.

A SUCESSÃO MINEIRA

Considerada pedra angular da politica da sucessão a politica estadual de Minas Gerais está inteiramente delineada dentro dos quadros da UDN e do PSD.

Observadores tradicionais dos acontecimentos do Estado, consideram que a derrota do sr. Bias Fortes não foi ainda definitiva, podendo surgir, da parte dos diretórios municipais, que têm votos na Convenção Estadual, uma reação de surpresa, capaz de retirar a candidatura do snr. Jucelino Kubstchek.

De qualquer maneira, a chapa udenista formada pelos srs. Gabriel Passos-Pedro Aleixo está sendo vista como capaz de suplantar em votos as pretenções pessedistas de reconquistar o govêrno mineiro.

ESTÁ SOBRANDO ARROZ

MAS NO R. G. DO SUL

O Ministro da Fazenda, após conferenciar ontem, com os representantes dos produtores de arroz dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, autorizou o financiamento dêsse produto, estabelecendo as bases de Cr$.. 140,00 em saco, para o arroz de grão longo e C.$ 120,00 para o de grão curto, em sacos de 60 quilos, preços Fob nos portos de Santos e Porto Alegre. A êsse respeito, sabemos que a safra sulina, uma das maiores desses últimos tempos, em sua excedência, após suprir os mercados internos, será destinado á exportação.

25 MILHÕES PARA A SIDERURGIA BRASILEIRA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou ter aprovado a concessão do crédito de 25 milhões de dólares à Companhia Siderúrgica Nacional do Brasil, para a expansão das instalações de Volta Redonda.

Em conferência conjunta de imprensa, Herbert Gaston, presidente do banco e o General Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica de Volta Redonda, revelaram as negociações que conduziram à aprovação do acôrdo. O dinheiro se destina a ajudar essa emprêsa brasileira na compra de maquinário, equipamento, suprimentos e serviços, nos Estados Unidos e no seu transporte para o Brasil.

O reembolso deverá começar dentro de dois anos e extender-se por um periodo de 18 anos, a partir de então, rendendo juros de 4 por cento ao ano.

O crédito é garantido pelo Govêrno brasileiro e pelo Banco do Brasil.

COLHIDO E MORTO POR UM CAMINHÃO

Faleceu ontem no Hospital Pronto Socorro o menor Absalão, de 14 anos, morador a rua Piratini, 1233. O menor em questão fora colhido por um caminhão não identificado em frente a residencia, tendo sofrido esmagamento da coxa direita. A policia do 16o. Distrito tomou conecimento do fato.

Duelo de morte entre desordeiros

'Bicudo" em estado desesperador no H. M. C.

Ao cair da noite de ontem, por questão de negocios, dois desordeiros se empenharam em um duelo de morte na Praia do Pinto. O fato se verificou na "birosca" de propriedade do individuo que atende pelo vulgo de "Queridinho". Ao referido local compareceram José Gabriel de Souza pardo, de 33 anos, morador na Praia do Pinto barracão sn. No fim de acalorada discussão os dois se empenharam em luta corporal, terminando por ser abatido com uma barra de ferro José Gabriel de Souza mais conhecido pelo vulgo de "Bicudo".

A vitima se encontra em estado desesperador e a policia do 1o. Distrito Policial se encontra no encalço do criminoso.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, numa cativante demonstração de aprêço a êste jornal, vem de nos comunicar que atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro n.º 219, 1.º andar, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.



Helmitol-Limpa, desinfeta os rins, atenúa as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.



HELMITOL

Chegou a Bruxelas o Rei Leopoldo III

Agrava-se a crise política

Ordenada uma greve geral para amanhã

BRUXELAS, 22 (De Arnaud de Borchorave, da United Press) — Cercado e policiais, o Rei Leopoldo III cercado de grandes precauções militares regressou hoje a esta capital depois de 5 anos no exilio. O monarca declarou ao seu povo, politicamente dividido, pelo seu retôrno, que o trono lhe pertence e que está disposto a conservá-lo. O discurso do rei ao pais foi de tom firme embora conciliador. Com uma voz que denotava emoção, Leopoldo fêz um apêlo a todos os partidos politicos para que esqueçam suas divergências. Em seguida, destacou que em qualquer circunstância, êle será "um rei conselheiro, acima das lutas nos partidos", acrescentando: "Sejam quais forem as provas que o futuro nos imponha, êste será meu papel". As palavras do monarca foram transmitidas pelo rádio, em francês e flamengo. Mas no mesmo momento em que Leopoldo III falava, seus implacáveis adversários, os socialistas, dispunham-se a ordenar a greve geral dos trabalhadores para segunda-feira próxima.

RENUNCIA

Outro dos acontecimentos que agravaram a séria crise politica belga foi a renuncia de 29 membros socialistas do Conselho de Estado, que aconselha o monarca. A demissão daqueles funcionários verificou-se quando o Conselho foi convocado para esta tarde pelo Rei Leopoldo.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 13-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUYABÁ"
Sairá a 27 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém**

"Cte. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para: **Salvador e Ilhéus**

"PARÁ"
(Passag.)
Sairá a 1 de agôsto, às 15 horas, para: **Salvador, Recife, Cabedelo e Natal**

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 7 de agôsto, para: **Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém**

"RIO DOCE"
Sairá a 24 do corrente, para: **Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Chavol, Tutoia, São Luiz e Belém**

"MAUÁ"
(Passag./Carga)
Sairá a 30 do corrente, para: **Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agôsto, para: **Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre**

PARA A EUROPA

"LOIDE AMÉRICA"
Sairá a 11 de agôsto, para: **Salvador, Recife, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo**

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 do corrente, para: **Vitória, Barra Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Alger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova**

PARA A AMÉRICA

"LOIDE VENEZUELA"
Sairá a 20 de agôsto, para: **Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston**

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.